

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

## Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG)

Elaborado em observância às diretrizes do  
Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais



## SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO
2. VISÃO ORGANIZACIONAL
  - 2.1 Identificação institucional
    - 2.1.1 Diretrizes Estratégicas Institucionais
    - 2.1.2 Base normativa principal
  - 2.2 Estrutura organizacional
  - 2.3 Cadeia de Valor do IEPHA-MG
  - 2.4 Relação com partes interessadas
  - 2.5 Governança
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS A PARTIR DA ANÁLISE SWOT
4. DESEMPENHO E RESULTADOS 2025
  - 4.1 Gabinete
    - 4.1.1 CAIPC
  - 4.2 Diretoria de Proteção e Memória
  - 4.3 Diretoria de Conservação e Restauração
  - 4.4 Diretoria de Promoção
  - 4.5 Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças
  - 4.6 Assessoria de Parcerias e Programas Integrados
  - 4.7 Assessoria de Comunicação Social
  - 4.8 Controladoria Seccional
5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS
7. ANEXOS

## 1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

O exercício de 2025 representou, para o IEPHA-MG, mais do que a consolidação de resultados: foi um período de afirmação do nosso papel como instrumento efetivo de entrega à sociedade mineira no campo do patrimônio cultural.

Em um cenário desafiador, marcado por restrições fiscais, aumento da complexidade das demandas e necessidade constante de qualificação institucional, o Instituto respondeu com trabalho, alinhamento e senso de propósito. Atuamos com responsabilidade técnica, mas, sobretudo, com a compreensão de que o patrimônio cultural só se preserva plenamente quando está integrado à vida das pessoas, gerando pertencimento, identidade e desenvolvimento.

O Programa ICMS Patrimônio Cultural reafirmou-se como o principal eixo estruturante dessa política, alcançando 842 municípios e fortalecendo capacidades locais por meio da formação de milhares de agentes. Mais do que números, esse resultado demonstra a força de uma política descentralizada, que confia nos municípios e promove a construção coletiva da preservação.

No campo técnico, avançamos na qualificação das análises, na previsibilidade das decisões e na redução de passivos, refletindo uma instituição mais organizada, mais eficiente e mais preparada para lidar com a crescente complexidade dos processos. Da mesma forma, a evolução na gestão dos Termos de Compromisso evidencia nossa capacidade de transformar instrumentos formais em resultados concretos de proteção do patrimônio.

Destaca-se, ainda, o avanço na proteção e salvaguarda, com o reconhecimento de bens culturais de grande relevância, como as Bandas de Música de Minas Gerais, expressão viva da identidade do nosso povo. Paralelamente, fortalecemos as ações de fomento, difusão e educação patrimonial, ampliando o alcance social do Instituto e reforçando seu papel como agente indutor do desenvolvimento territorial e da economia da criatividade.

Nada disso seria possível sem o comprometimento das equipes do IEPHA-MG. Em todas as diretorias, gerências e assessorias, encontramos profissionais que compreendem a dimensão pública do seu trabalho e atuam com dedicação, responsabilidade e espírito de colaboração. É essa convergência que permite transformar desafios em entregas concretas.

Sabemos que os desafios permanecem. A limitação de recursos, a necessidade de ampliação da capacidade técnica e as mudanças no ambiente regulatório exigem de nós ainda mais planejamento, inovação e articulação institucional. Ao mesmo tempo, enxergamos oportunidades importantes na integração do patrimônio cultural às agendas de desenvolvimento, turismo e economia criativa.

Seguimos, portanto, com a convicção de que preservar o patrimônio cultural não é apenas proteger o passado, mas construir futuro. E é com esse compromisso - técnico, institucional e humano - que o IEPHA-MG continuará atuando: como instrumento do Estado e, sobretudo, como parceiro da sociedade mineira.

Paulo Roberto Meireles do Nascimento

**Presidente do IEPHA-MG**

## 2. VISÃO ORGANIZACIONAL

### 2.1 Identificação institucional

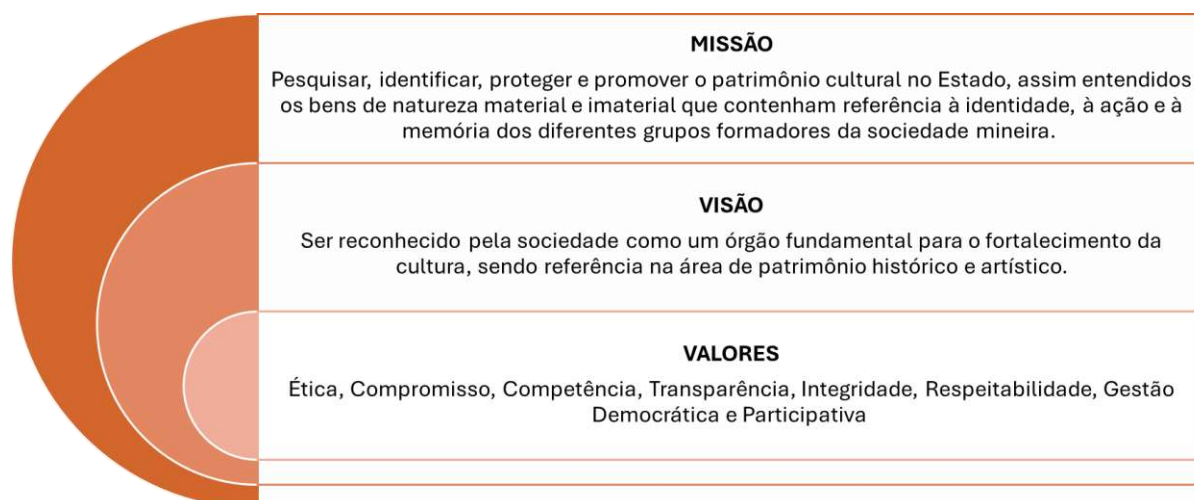
O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, Iepha-MG, é uma fundação vinculada à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo - Secult, responsável pela formulação, articulação e execução de políticas públicas voltadas à preservação, valorização e promoção do patrimônio cultural mineiro.

Nos termos de seu Estatuto, o Instituto tem como competência pesquisar, identificar, proteger, salvaguardar e promover os bens culturais de natureza material e imaterial existentes no território do Estado, compreendidos como aqueles que constituem referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade mineira, em consonância com o disposto na Constituição da República e na Constituição do Estado de Minas Gerais.

Dotado de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, prazo de duração indeterminado e sede na capital do Estado, o Iepha-MG atua de forma articulada com órgãos e entidades das esferas municipal, estadual e federal, bem como com universidades, instituições culturais e organizações da sociedade civil, buscando fortalecer as políticas de preservação e ampliar o alcance social do patrimônio cultural.

Ao longo de sua trajetória institucional, o Instituto tem também aprofundado o diálogo com comunidades locais, coletivos culturais e detentores de bens culturais, reconhecendo o papel fundamental da participação social nos processos de identificação, reconhecimento e salvaguarda do patrimônio cultural de Minas Gerais.

#### 2.1.1 Diretrizes Estratégicas Institucionais

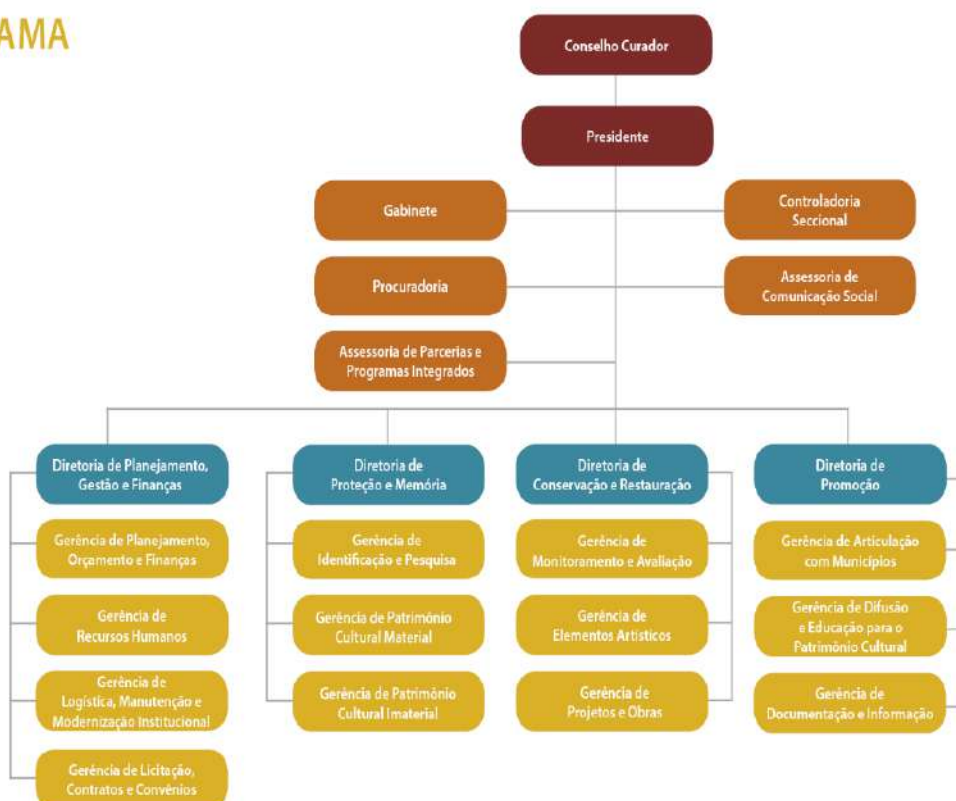


### 2.1.2 Base normativa principal:

- Lei Estadual nº 5.775/1971
- Decreto Estadual nº 47.921/2020
- Constituição do Estado de Minas Gerais

### 2.2 Estrutura organizacional

#### ORGANOGRAMA IEPHA-MG



Conforme ilustrado pelo organograma, o Iepha-MG possui a seguinte estrutura orgânica:

I – Conselho Curador;

II – Direção Superior: Presidente;

III – Unidades Administrativas:

a) Gabinete;

b) Procuradoria;

c) Controladoria Seccional;

d) Assessoria de Comunicação Social;

e) Assessoria de Parcerias e Programas Integrados;

f) Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças:

1- Gerência de Planejamento, Orçamento e Finanças;

2 - Gerência de Recursos Humanos;

3 - Gerência de Logística, Manutenção e Modernização Institucional;

4 - Gerência de Licitação, Contratos e Convênios;

g) Diretoria de Proteção e Memória:

1 - Gerência de Identificação e Pesquisa;

2 - Gerência de Patrimônio Cultural Material;

3 - Gerência de Patrimônio Cultural Imaterial;

h) Diretoria de Conservação e Restauração:

1 - Gerência de Monitoramento e Avaliação;

2 - Gerência de Elementos Artísticos;

3 - Gerência de Projetos e Obras;

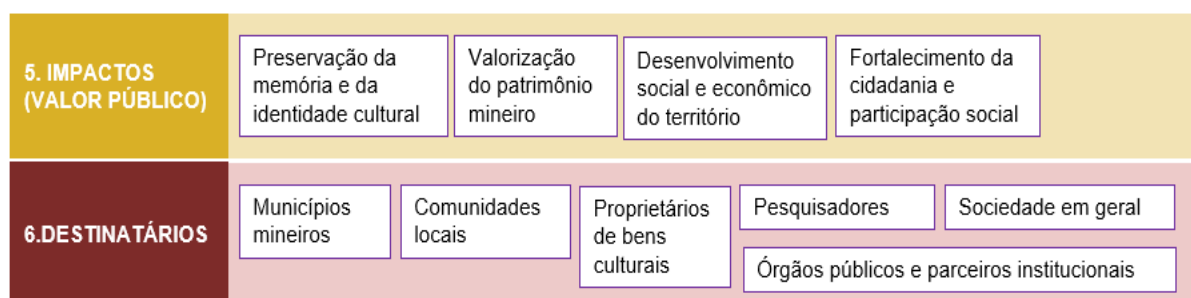
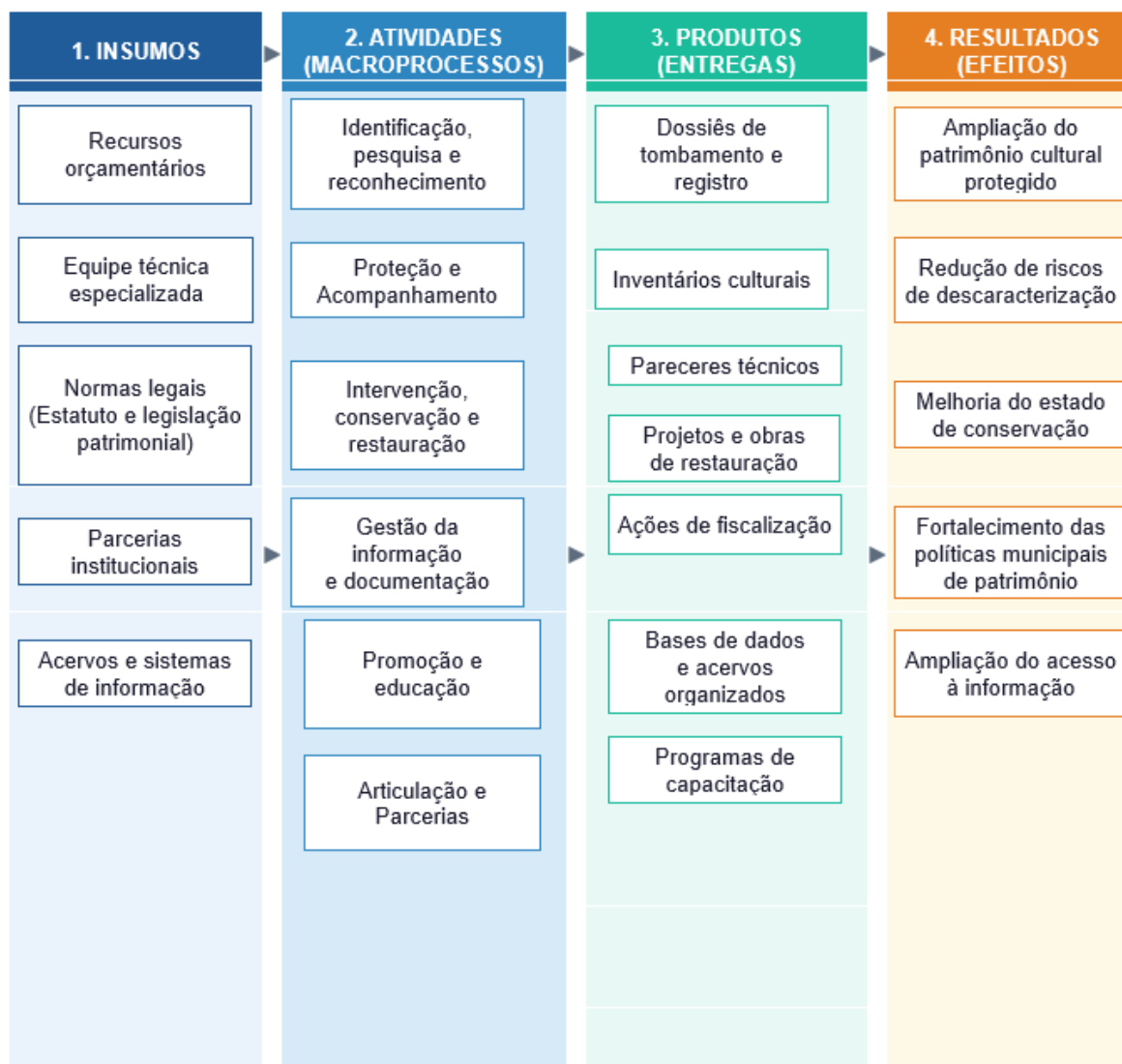
i) Diretoria de Promoção:

1 - Gerência de Articulação com Municípios;

2 - Gerência de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural;

3 - Gerência de Documentação e Informação.

## 2.3 Cadeia de Valor do IEPHA-MG



A atuação do IEPHA-MG estrutura-se a partir de uma cadeia de valor orientada à geração de valor público no campo da política de patrimônio cultural. Essa cadeia articula insumos institucionais - como recursos orçamentários, capacidades técnicas especializadas, instrumentos normativos e arranjos de cooperação - a um conjunto integrado de macroprocessos que dão concretude às competências legais da entidade. Nos termos de seu

Estatuto, o Instituto é responsável por pesquisar, identificar, proteger e promover o patrimônio cultural mineiro, configurando-se como instância técnica central na formulação, implementação e coordenação dessa política pública no âmbito estadual.

Nesse sentido, pode-se organizar a cadeia de valor, de forma integrada, em torno de cinco eixos principais: identificação e reconhecimento; proteção, acompanhamento e avaliação; intervenção, conservação e restauração; gestão da informação e documentação; e promoção, articulação e fomento. O primeiro eixo compreende os processos de pesquisa, inventário, tombamento e registro de bens culturais, por meio dos quais o Instituto produz conhecimento técnico e formaliza o reconhecimento institucional do patrimônio cultural. Trata-se de uma etapa estruturante, na medida em que estabelece os referenciais técnicos e jurídicos que orientam ações de proteção e gestão.

O segundo eixo envolve as atividades de proteção, acompanhamento e avaliação, incluindo fiscalização, análise de impacto e emissão de documentos técnicos. Essas ações materializam as competências de monitoramento e de exercício de fiscalização administrativa, assegurando a integridade dos bens culturais acautelados e orientando intervenções em seu entorno. Nesse contexto, destaca-se a atuação da Comissão de Análise de Impacto no Patrimônio Cultural – CAIPC que, nos termos da Portaria IEPHA-MG nº 28/2024, tem a finalidade de avaliar o impacto no patrimônio cultural em área ou bem de interesse cultural ou acautelado pelo Estado, gerir os acordos firmados com condicionantes, medidas mitigadoras e/ou compensatórias e avaliar os Planos de Ação de Emergência – PAE.

O terceiro eixo refere-se às ações de intervenção, conservação e restauração. Nesse campo, a atuação do Instituto se dá predominantemente na elaboração de diretrizes técnicas, na análise e aprovação de projetos e no acompanhamento de intervenções realizadas por terceiros, sejam entes públicos ou privados. A execução direta de obras ocorre de forma mais estratégica, a depender da disponibilidade de equipe e recursos, não constituindo o núcleo central de atuação do órgão. Essa configuração reforça o papel do IEPHA-MG como instância técnica de referência, responsável por qualificar, autorizar e supervisionar intervenções, assegurando a aderência às diretrizes de proteção e a integridade dos bens culturais.

O quarto eixo - gestão da informação e documentação - assegura a organização, preservação e disponibilização de acervos técnicos e documentais, ampliando o acesso público às informações e consolidando a memória institucional e cultural. Já o quinto eixo - promoção, articulação e fomento - evidencia a dimensão indutora da atuação do Instituto, por meio da articulação com os municípios, da gestão do ICMS Patrimônio Cultural, da capacitação de agentes e da implementação de ações de educação patrimonial e difusão. Esses processos são fundamentais para a descentralização da política pública e para o fortalecimento das capacidades institucionais locais.

A sustentação dessa cadeia de valor depende, de maneira estruturante, da atuação das unidades meio do Instituto, que garantem as condições institucionais, jurídicas, administrativas e comunicacionais necessárias ao funcionamento da política pública. A Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças (DPGF) assegura a alocação eficiente de recursos, a execução orçamentária e a regularidade dos processos administrativos; a Assessoria de Parcerias e Programas Integrados (APPI) atua na estruturação de arranjos institucionais e na viabilização de parcerias e financiamentos; a Procuradoria Jurídica (PJR) garante a conformidade legal e a segurança jurídica dos atos; e a Controladoria Seccional, responsável pelas funções de controle interno, auditoria e integridade, contribui para a transparência, a mitigação de riscos e o aprimoramento contínuo da gestão institucional.

De forma complementar, a Assessoria de Comunicação Social – Asscom exerce papel estratégico na mediação entre a instituição e a sociedade, na difusão das ações institucionais e no fortalecimento da transparência pública. Em conjunto, essas unidades contribuem para a legitimidade, a coerência e a efetividade da atuação do Instituto, ao assegurar tanto a consistência interna dos processos quanto sua adequada comunicação e compreensão social.

A partir dessa cadeia de valor, o modelo de geração de valor público do IEPHA-MG evidencia-se como um processo que transforma insumos institucionais em produtos, resultados e impactos socialmente relevantes. Entre os produtos, destacam-se dossiês de tombamento e registro, inventários culturais, pareceres técnicos, análises de impacto ao patrimônio cultural, autorizações e acompanhamentos de intervenções, além de programas de capacitação e formação de acervo e bases de dados. Esses produtos contribuem para resultados como a ampliação do número de bens protegidos, a melhoria de seu estado de conservação, o fortalecimento das políticas municipais de patrimônio e o aumento do acesso da sociedade às informações culturais.

Em termos de impactos, a atuação do Instituto projeta-se na preservação da memória social e na valorização da identidade cultural mineira, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento territorial e para a qualificação da gestão pública. Ao estruturar instrumentos de proteção, promover a cooperação federativa e fomentar a educação patrimonial, o IEPHA-MG não apenas protege bens culturais, mas também produz condições institucionais para que esses bens sejam reconhecidos, apropriados e valorizados pela sociedade. Trata-se, portanto, de um modelo de geração de valor público que articula dimensões técnicas, institucionais e sociais, conferindo efetividade e sentido à política estadual de patrimônio cultural.

## **2.4 Relação com partes interessadas**

A atuação do IEPHA-MG se desenvolve em articulação com múltiplas partes interessadas, cuja interação é essencial para a efetividade da política pública de patrimônio cultural. Destacam-

se os municípios mineiros, que exercem papel central na implementação dessa política em âmbito local, especialmente por meio do ICMS Patrimônio Cultural. A relação com os municípios envolve cooperação técnica, capacitação e indução de políticas, contribuindo para o fortalecimento das capacidades institucionais e para a descentralização da proteção do patrimônio.

As comunidades tradicionais e demais grupos sociais constituem atores fundamentais nos processos de identificação, reconhecimento e salvaguarda do patrimônio cultural, sobretudo no campo do patrimônio imaterial. No plano institucional, o IEPHA-MG mantém interlocução com órgãos como o IPHAN e o Ministério Público, seja em regime de cooperação técnica, seja no acompanhamento da aplicação da legislação e da proteção dos bens culturais.

Adicionalmente, destaca-se a interface com o Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA), especialmente nos processos de licenciamento ambiental, nos quais o Instituto atua na análise de impactos sobre o patrimônio cultural. A sociedade civil, bem como universidades e centros de pesquisa, também se configuram como parceiros estratégicos, contribuindo para a produção de conhecimento, a difusão cultural e o aprimoramento das políticas públicas.

## 2.5 Governança

O Iepha-MG participou, no biênio 2020–2021, do Programa de Certificação de Governança – Gestão Pública.gov.br, iniciativa do Governo Federal voltada à avaliação e ao aprimoramento da governança e da gestão em organizações públicas, tendo obtido certificação em 2022.

O modelo adotado tem por finalidade promover a melhoria da governança institucional, por meio de autoavaliação estruturada e da elaboração de planos de aprimoramento, a partir da aplicação do Instrumento de Maturidade da Governança e da Gestão (IMGG 100). O processo de avaliação compreende etapas sequenciais que envolvem o cadastro da organização, a análise de critérios e oportunidades de melhoria, a elaboração de planos de ação, a verificação de requisitos para certificação, a identificação de práticas destacadas, a emissão de relatórios e a validação externa, culminando na certificação.

Esse instrumento organiza a avaliação em dimensões como governança, estratégia, público-alvo, sustentabilidade, capital intelectual, processos e geração de valor público.

Após a certificação obtida em 2022, verificou-se um período de descontinuidade na aplicação do modelo de governança e gestão, sem a realização das etapas subsequentes previstas no instrumento. Esse cenário evidenciou a necessidade de institucionalização de instância responsável pela coordenação e acompanhamento sistemático das atividades de governança.

Nesse contexto, foi instituído, por meio da Portaria Iepha nº 28, de 20 de maio de 2025, o Comitê de Governança Institucional, com a finalidade de implementar e acompanhar a

aplicação do modelo de governança e gestão pública. O Comitê realizou o preenchimento parcial do IMGG 100 referente ao exercício de 2024, contemplando as principais dimensões avaliativas do instrumento.

Registra-se que, no período analisado, a continuidade das atividades relacionadas à governança institucional foi impactada por alterações na direção superior e pela descontinuidade de rotinas associadas ao planejamento estratégico, o que repercutiu no acompanhamento sistemático das iniciativas e na consolidação de informações institucionais.

Até setembro de 2025, constavam 89 ações estratégicas pactuadas com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, das quais 35 foram concluídas, 18 encontravam-se em andamento, 17 eram contínuas e 19 foram canceladas. No segundo semestre de 2025, alterações na direção superior impactaram a continuidade das atividades de governança e planejamento estratégico, com a interrupção de rotinas associadas ao acompanhamento do modelo de maturidade.

Atualmente, as ações de governança vêm sendo paulatinamente retomadas, no sentido de reestruturar as instâncias de coordenação, restabelecer rotinas de acompanhamento e promover o alinhamento das iniciativas institucionais às diretrizes estratégicas do órgão.

### **3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS A PARTIR DA ANÁLISE SWOT**

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) constitui uma ferramenta de diagnóstico estratégico que permite avaliar fatores internos e externos que influenciam a atuação institucional, apoiando a tomada de decisão e o planejamento organizacional. No contexto do IEPHA-MG, sua aplicação possibilita identificar, de forma estruturada, as capacidades institucionais consolidadas, as limitações operacionais, bem como as oportunidades e ameaças decorrentes do ambiente externo em que se insere a política de patrimônio cultural. Considerando a complexidade e a natureza transversal dessa política, que envolve articulação, atuação técnica especializada e interação com múltiplos atores, a análise SWOT contribui para a compreensão dos desafios e potencialidades do Instituto, subsidiando o aprimoramento da gestão, o fortalecimento de sua capacidade institucional e a qualificação da geração de valor público.

#### **Forças**

- corpo técnico especializado e experiência acumulada
- competências institucionais legalmente definidas
- capilaridade da atuação junto aos municípios por meio do ICMS Patrimônio Cultural
- acervo técnico e informacional consolidado
- legitimidade institucional no campo do patrimônio cultural

### Fraquezas

- limitação quantitativa da equipe técnica especializada
- necessidade de modernização administrativa e aprimoramento de fluxos internos
- capacidade operacional restrita diante do volume e da complexidade das demandas
- baixa margem orçamentária discricionária para expansão de ações finalísticas

### Oportunidades

- ampliação da cooperação com municípios e outras instituições
- uso de inovação tecnológica aplicada à preservação e gestão do patrimônio
- possibilidades abertas pelo Marco Regulatório do Fomento à Cultura
- potencial reconhecimento e atuação como ICT (instituição científica tecnológica)
- fortalecimento da economia da criatividade e da valorização cultural nos territórios
- projeção nacional e internacional do patrimônio mineiro

### Ameaças

- restrições fiscais e orçamentárias no âmbito estadual
- aumento externo da demanda por análises técnicas e manifestações institucionais
- crescente complexidade dos processos de licenciamento ambiental
- impactos climáticos sobre bens culturais protegidos
- incertezas quanto aos efeitos da reforma tributária sobre o ICMS Patrimônio Cultural

## 4. DESEMPENHO E RESULTADOS 2025

### 4.1 Gabinete

O Gabinete exerce papel central na sustentação política, institucional e estratégica do IEPHA-MG, atuando como instância de articulação entre a Presidência, as diretorias e gerências e os diversos atores externos. Nesse âmbito, realiza interlocução com diferentes instituições e públicos, como o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCMG), a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Secretarias de Estado, órgãos de outros entes federados, municípios e cidadãos, contribuindo para o alinhamento institucional e o encaminhamento de pautas estratégicas. Além disso, o Gabinete coordena o atendimento ao público e a comunicação social, assegurando a adequada circulação de informações e a imagem institucional do Instituto, ao mesmo tempo em que promove a integração entre as unidades internas.

No campo administrativo e operacional, o Gabinete desempenha função relevante na organização e tramitação de documentos e processos, com atuação orientada à eficiência e

à racionalização de fluxos. Em 2025, a unidade foi responsável pela tramitação de mais de 2.500 processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), evidenciando sua centralidade na dinâmica institucional. Soma-se a isso o estímulo à adoção de soluções criativas, ao uso de tecnologias e à modernização de práticas administrativas, bem como o fortalecimento contínuo da comunicação interna, contribuindo para maior coesão, agilidade e efetividade na gestão institucional.

Por iniciativa do Gabinete, o IEPHA-MG instituiu em 2025 o Grupo de Trabalho para Preservação Sustentável do Patrimônio Cultural em face das Mudanças Climáticas, composto por servidores das diretorias finalísticas do Instituto, do Gabinete e da Assessoria de Parcerias e Programas Integrados.

No âmbito da Chamada FAPEMIG-SEDE 06/2024 - HUBMG GOV - RESOLUÇÃO DE DESAFIOS PÚBLICOS POR MEIO DE INOVAÇÃO ABERTA, o Gabinete acompanhou a primeira fase do projeto de resolução dos desafios selecionados (Desafio 1 – Inov: Otimização da análise da documentação do Programa ICMS Patrimônio Cultural, Desafio 3 – Inov: Centralização das informações sobre bens acautelados e Desafio 5 – Inov: Centralização das informações referentes a bens móveis, imóveis e integrados). Esse primeiro ano teve por objeto a especificação das demandas das equipes técnicas, o envio de dados e informações a serem sistematizados e o início do desenvolvimento da interface tecnológica pela empresa Queslo, que figura como coordenadora do projeto, com a consequente aprovação da PoC (prova de conceito) em dezembro.

O Gabinete iniciou, em agosto de 2025, a coordenação da implementação da Aprovação Tácita Automatizada, prevista no Decreto Estadual nº 49.013/2025. A iniciativa envolve representantes da Diretoria de Proteção e Memória, da Diretoria de Conservação e Restauro e da Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças. No âmbito dessa frente, foram reestruturadas as informações relativas aos serviços para fins de publicação no site do IEPHA e no Portal MG, bem como adotada planilha de controle de prazos, com vistas a assegurar o cumprimento do Decreto. Paralelamente, buscou-se a implementação de solução tecnológica automatizada, cujo pleito de aquisição foi submetido ao COFIN, tendo sido autorizado, porém sem a correspondente suplementação orçamentária necessária à sua efetiva contratação. Diante desse cenário, a DPGF apresentou como alternativa a utilização de solução tecnológica já existente no âmbito da Plataforma Semente, do Ministério Público, inicialmente voltada ao serviço relacionado ao ICMS Patrimônio Cultural, a qual foi posteriormente aprovada.

Outra ação importante foi a revisão de processos e fluxos do IEPHA. Nas reuniões de planejamento, foram levantadas 189 ações realizadas em 2025, sendo que foram identificadas 104 ações que podem ter algum tipo de padronização. Em relação ao desenho e redesenho de processos, de tais ações, foram levantadas as etapas de 24 ações, com o mapeamento detalhado de 19. Entre essas, destacam-se 7 cujo processo foi conferido com os respectivos setores, a saber: Análise de Estudo e Relatório de Impacto sobre o Patrimônio

Cultural e Artístico (AIPC), inclusive sua dispensa; Análise de Plano de Ação Emergencial, em 3 modalidades diferentes; Declaração de existência de Patrimônio Estadual (DEPE); Declaração de Valor Histórico para Veículos (DVHV); Elaboração de Termo de Compromisso (TC), em 2 modalidades distintas; e recebimento e ateste de documentos fiscais, tanto internos quanto externos. O trabalho de revisão dos fluxos continuará no exercício de 2026 e, depois, será estabelecida a periodicidade para revisão.

Em 2025, o Iepha/MG também revisou e atualizou o seu Plano Mineiro de Promoção da Integridade (PMPI), acompanhado pela Controladoria Seccional da instituição, com 67 ações pactuadas, sendo que, em 2025, foram implementadas 11, destacando a realização do Planejamento Estratégico, com o respectivo apoio ao planejamento setorial, a criação de condições para retomada do Plano de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH), e a revisão de fluxos de processos, anteriormente informada.

#### 4.1.1 CAIPC

##### Levantamento da dinâmica da Análise de Impacto no Patrimônio Cultural – 2024 e 2025

Ano	Processos com Entrada	Média de Dias para Análise	AIPC em Atraso
2024	219	51 dias	13
2025	237	49 dias	2*

\*Os únicos 02 processos em atraso referem-se aqueles vinculados aos Elementos Terras Raras (ETR).

##### Outros processos (Assembleia Legislativa, Ministério Público...)

Ano	Processos com Entrada	Média de Dias para Análise
2024	60	50 dias
2025	148	52 dias

Total de processos analisados na unidade AIPC pelo setor: **385 processos/2025**

##### Situação das análises da seção IV dos Planos de Ação de Emergência

Situação	2024	2025
Base normativa	Decreto nº 48.078/2020 Decreto nº 48.759/2024 Portaria IEPHA/MG nº 07/2021	
Barragens com manchas aprovadas pela FEAM	93	138
Processos disponibilizados para manifestação do IEPHA-MG (Seção IV)	90	138
Análises concluídas pelo IEPHA-MG	23	52 (29)
Solicitação de complementação	-	29

Processos não analisados	66	57
--------------------------	----	----

Os números em questão são acumulativos, ou seja, em 2024 foram 93 manchas de inundação disponibilizadas pela FEAM para análise de todas as casas envolvidas, sendo que em 2025 foram 45, somando um total de 138 manchas aprovadas e passíveis de análise.

Deve-se ressaltar que, os primeiros PAEs disponibilizados tratava-se de análises menos complexas, sendo que, ao longo do ano de 2024 e 2025, foram sendo disponibilizados processos mais densos e com maior nível de complexidade. Outro fator de atenção é que, além dos 52 PAEs aprovados, encontra-se nesse setor mais 29 PAEs com solicitação de complementação de documentos e informações. Dentre o total de PAEs analisados, somando aqueles concluídos e aqueles com solicitação de complementação de informações, chegamos a um total de 81 PAEs analisados. Para continuidade da análise o setor depende do protocolo das documentações em questão.

#### **Acompanhamento e articulação dos Termos de Compromisso 2024/2025**

<b>Situação</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Total de Termos de Compromisso identificados	49	49
Vigentes	9	17
Em tratativas	-	21
Não assinados	29	10
Tratativas via PAAF (junto ao MPMG)	11	1

A comparação entre 2024 e 2025 evidencia avanços significativos no acompanhamento e na articulação dos Termos de Compromisso pelo IEPHA-MG, especialmente a partir da atuação da CAIPC.

Em 2024, dos 49 termos identificados, a maioria (29) estava sem tratativas ou vencidos, restando apenas 9 vigentes. Com a intervenção da CAIPC, 08 processos foram encaminhados para resolução e assinatura, e dos 11 processos em tratativa via PAAF com o MPMG, 6 tiveram avanços junto às empresas, restando 10 para prosseguimento em 2025.

Já em 2025, verifica-se um cenário de maior consolidação da gestão: dos 49 termos identificados, apenas 10 permaneceram sem tratativas ou vencidos, enquanto 17 já estão vigentes e 21 estão em vias de assinatura ou tiveram suas tratativas retomadas junto aos empreendedores. Destaca-se o aumento expressivo do avanço para após atuação da CAIPC, com 39 processos encaminhados para resolução ou assinatura e avanço de 9 processos via PAAF junto às empresas.

Em síntese, os dados demonstram uma redução significativa do passivo de termos vencidos e uma ampliação das tratativas formais, o que reflete maior capacidade institucional de articulação e avanço na regularização dos compromissos.

## 4.2 Diretoria de Proteção e Memória

- Registro como patrimônio cultural imaterial Saberes e Formas de Expressão das Bandas de Música de Minas Gerais;



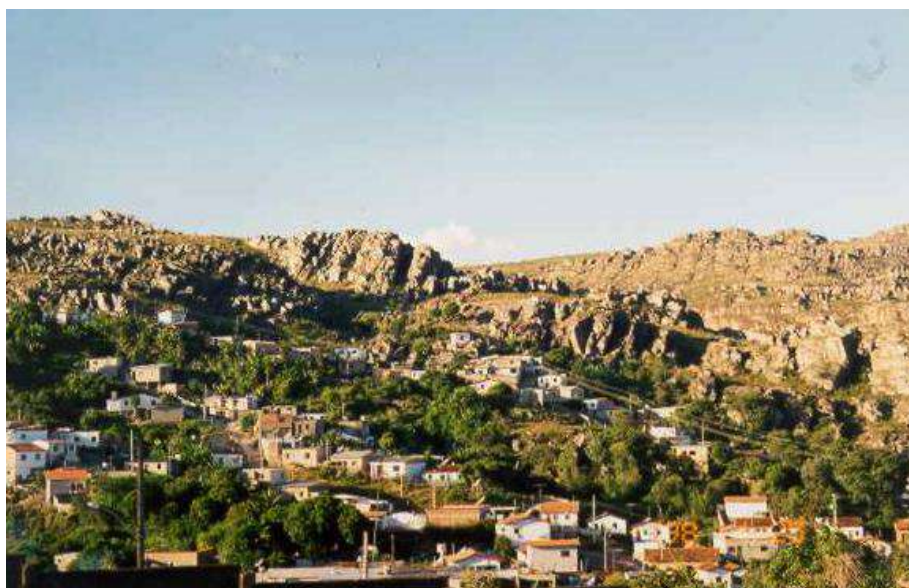
- Atualização das Diretrizes do Tombamento do Centro histórico de Oliveira;



- Revalidação do Registro de patrimônio cultural imaterial da Comunidade Quilombola dos Arturos;



- Complementação do Dossiê de Tombamento do Conjunto paisagístico da Serra dos Cristais



- Editais do FEC 01,02 e 06 com pagamentos de premiações de trajetórias culturais.

**EDITAIS FEC 2025**  
Últimos dias!  
**IEPHA-MG**  
INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

**FEC 2025**  
**ATENÇÃO, GESTORES CULTURAIS**  
**PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS**  
ATUALIZAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DOS EDITAIS DO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA 2025  
Confira os novos prazos de inscrições!

**FEC 2025**  
Confira os novos prazos de inscrições!

EDITAL FEC 01/2025	Afromineiridades - 01/09
EDITAL FEC 02/2025	Rainha Conga - 25/08
EDITAL FEC 03/2025	Minas Literária - 02/09
EDITAL FEC 04/2025	Saberes Gerais - 25/08
EDITAL FEC 05/2025	Cultura da Paz - 25/08
EDITAL FEC 06/2025	Coreto - 29/08
EDITAL FEC 07/2025	Restaura Minas - 25/08
EDITAL FEC 08/2025	Minas Em Cena - 25/08

EDITAL FEC 09/2025	Circula Minas - 25/08
EDITAL FEC 10/2025	Passarela Liberdade - 25/08
EDITAL FEC 11/2025	Circula Minas / Audiovisual - 25/08
EDITAL FEC 12/2025	Manutenção de Atividades Artístico-Culturais de Organizações da Sociedade Civil (OSC's) - 25/08
EDITAL FEC 13/2025	Mostras e Festivais - 25/08

**FEC 2025**

### 4.3 Diretoria de Conservação e Restauração

- 480 análises de eventos realizados em bens e áreas protegidas pelo Estado;
- 642 análises de projetos e intervenções em bens e áreas protegidas, com emissão de 353 notas técnicas;
- 167 análises de projetos de antenas e mobiliário urbano em áreas protegidas;
- 10 análises de projetos e intervenções em elementos artísticos de bens protegidos;
- 140 respostas institucionais diversas (Ministério Público, Assembleia Legislativa, Advocacia-Geral do Estado, entre outros);

#### Vistorias e monitoramento:

- 35 vistorias para monitoramento do estado de conservação em 14 municípios;
- 97 vistorias para acompanhamento de obras ou orientação de projetos em 29 municípios;
- 6 vistorias específicas voltadas a elementos artísticos de bens protegidos;

#### Acompanhamento de obras:

- 25 obras acompanhadas em 18 municípios;

#### Programas e instrumentos:

- Elaboração e execução do Edital FEC 07/2025 – Restaura Minas, com destinação de R\$ 4.500.000,00 aos municípios para execução de obras de restauração e manutenção em bens públicos inventariados ou tombados;

#### Parcerias e projetos:

- Assinatura de Termo de Compromisso com o IPHAN, no valor de R\$ 165.558,76, para elaboração de projetos executivos de conservação-restauração da Casa de Câmara e Cadeia, em Pitangui/MG, contemplando intervenções em elementos integrados, acessibilidade, instalações e sistemas complementares.

### 4.4 Diretoria de Promoção

#### Disponibilização dos Acervos ao Público

Ao longo de 2025, a Diretoria de Promoção ampliou significativamente o acesso aos acervos do IEPHA-MG, fortalecendo sua função de apoio à pesquisa, à gestão pública e à difusão do patrimônio cultural:

- Atendimento a **1.346 usuários** na biblioteca;
- Acesso presencial a **4.371 documentos**;
- Disponibilização digital de **3.338 páginas de documentos arquivísticos**;
- Reprodução de **41.699 páginas** de documentos do ICMS Patrimônio Cultural;
- Atendimento a **71 prefeituras municipais**;
- Atendimento a **84 instituições** (faculdades públicas e privadas, ONGs e órgãos públicos);
- Atendimento a **74 empresas** para subsidiar projetos e estudos técnicos;
- Arrecadação de **R\$ 7.579,76**, por meio de DAE, com serviços de reprodução de documentos e venda de publicações institucionais;
- Transcrição de **3.006 fichas em suporte papel** para planilha eletrônica (instrumento de pesquisa);
- Mensuração de **1.397,32 metros lineares** de documentos arquivísticos;
- Catalogação de aproximadamente **6.000 itens bibliográficos**;
- Aquisição de **189 novas publicações** para o acervo.

## Ações de Educação e Difusão

As ações de educação patrimonial e difusão cultural consolidaram o IEPHA-MG como referência na promoção do patrimônio cultural mineiro:

- Realização da **Noite Mineira de Museus e Bibliotecas**, da 9ª à 14ª edição;
- Produção de **2 exposições**: “*Cumbara*” e “*Palácio da Liberdade: 50 anos de tombamento*”;
- Participação de **mais de 710 pessoas** em eventos gratuitos;
- Realização de **24 edições** (duas mensais) do quadro “*IEPHA: Memória Viva de Minas*”, na Rádio Inconfidência;
- Alcance de **10.258 visualizações** em conteúdos publicados no Instagram institucional;
- Acompanhamento de visitas mediadas à sede do IEPHA-MG;
- Apoio à montagem da exposição permanente “*Corpos que constroem: saberes, materiais e técnicas*” (Coleção Fernando de Castro);
- Realização do **Concurso Cultural de Fotografia “De Olho no Queijo – Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal”**, com **177 inscrições**;
- Realização da **10ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais – Paisagem Cultural e Patrimônio Toponímico**, com **739 municípios inscritos e 653 aprovados**;
- Realização de **6 Jornadas Técnicas online**, no âmbito do *Ano Mineiro das Artes*, com **6.443 visualizações** no canal do IEPHA-MG no YouTube;
- Participação e promoção de **mais de 10 atividades** voltadas à educação patrimonial.

## ICMS Patrimônio Cultural

O programa ICMS Patrimônio Cultural manteve-se como uma das principais políticas públicas de incentivo à preservação no estado:

- **600 municípios** enviaram documentação ao programa;
- **839 municípios** pontuaram no exercício;
- Realização de **8 Rodadas de ICMS presenciais**, com participação de mais de **600 pessoas**;
- Realização de **3 Rodadas de ICMS online**, que somaram mais de **3.600 visualizações** no canal do IEPHA-MG no YouTube.

### 4.5 Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

- Coordenação administrativa referente a primeira entrega do programa ICMS patrimônio Cultural com recurso do MPE;

- Estudo técnico e viabilização para:
    - Aumento do número de servidores e colaboradores no IEPHA;
    - Aumento de recursos voltados aos pagamentos de diárias e adiantamentos diversos para o cumprimento do mister institucional e de demandas externas (SECULT, MPE, TJ etc);
    - Aquisição e contratação de serviços essenciais ao funcionamento da instituição;
  
  - Coordenação administrativa para execução e pagamento dos prêmios do Fundo Estadual de Cultura – FEC;
  - Desenho de fluxos na área meio do IEPHA;
  - Atuação junto ao Gabinete referente a automação dos serviços do Iepha voltados à Aprovação Tácita;
  - Desenho e orientação para a criação da Intranet do IEPHA;
  - Contratação da SEPLAG para a criação de um novo site para o IEPHA;
  - Início da negociação para recebimento de um veículo de doação pela AGE-MG
- a. Gerência de Licitações, Contratos e Convênios
- Realização de 65 processos de compras (COTEP, Pregão Eletrônico e Concorrência Eletrônica);
  - Celebração de 12 contratos novos;
  - Celebração de 02 convênios de entrada;
  - Celebração de 04 Acordos de Cooperação Técnica;
  - Celebração de 05 Termos de Compromisso;
  - Acompanhamento e gestão administrativa dos contratos e instrumentos congêneres;
  - Capacitação dos servidores da unidade.
- b. Gerência de Recursos Humanos

Em 2024, o quadro funcional do IEPHA era composto por 45 servidores efetivos e 41 servidores de recrutamento amplo. Em 2025, registrou-se a ampliação do número de servidores efetivos para 49, evidenciando o fortalecimento da força de trabalho permanente da instituição. Destaca-se, ainda, a incorporação de três servidores efetivos cedidos, com formações estratégicas em Pedagogia, Redes de Informação e Mestrado em Antropologia Social.

No que se refere aos serviços prestados pela MGS, após processo de revisão e otimização dos postos de trabalho, o quantitativo de empregados alocados no IEPHA foi reduzido de 37 para 33 em 2025. Essa medida resultou em economia no contrato corporativo firmado com a MGS. A economia gerada possibilitou, de forma estratégica, a criação e concessão de duas Funções

Gratificadas para empregados da MGS, bem como a criação de três cargos de recrutamento amplo destinados ao fortalecimento das áreas administrativa e de Tecnologia da Informação, consideradas essenciais para o funcionamento institucional.

Quanto ao quadro de cargos em comissão, foi realizado um remanejamento racional de cargos e gratificações, com o objetivo de adequar a estrutura organizacional às demandas da gestão. Nesse contexto, foi criado o cargo DAI-35, destinado à Chefia de Gabinete, suprimindo uma lacuna estrutural existente em exercícios anteriores, além da instituição de quatro Gratificações Temporárias – GTEIs, a serem atribuídas a servidores, reconhecendo o desempenho e o exercício de responsabilidades adicionais.

No âmbito do Projeto COMPREV, inserido no Programa PROPAG, a Gerência de Recursos Humanos concluiu integralmente todas as etapas previstas, promovendo a organização, a disponibilização de informações e o encaminhamento ao IPSEMG de todos os processos de aposentadoria dos servidores da instituição, tanto em formato físico quanto digital.

Foram realizados quatro encontros do “Ciclo de Encontros com Gestores – Temas Estratégicos de RH”, direcionados aos gestores das Diretorias, Gerências e Assessorias, com o objetivo de orientar e esclarecer dúvidas recorrentes sobre avaliação de desempenho, controle de frequência, teletrabalho e outros temas relevantes da gestão de pessoas.

Em parceria com a Comissão de Ética do IEPHA, foi promovida, em maio de 2025, a palestra “Conflito de Interesses na Administração Pública”, ministrada pelo Secretário Executivo do Conselho de Ética Pública de Minas Gerais, Jonatan Agnelli. A iniciativa reafirmou o compromisso institucional com a integridade, a transparência e o alinhamento às diretrizes éticas que orientam a atuação do Estado.

Em setembro de 2025, foi realizada a palestra “Ambiente de Trabalho Saudável – um compromisso de todos”, ministrada pelo psicólogo Alexandre Braga Gontijo, reforçando a importância do cuidado com a saúde mental, do fortalecimento das relações interpessoais e da corresponsabilidade na construção de um ambiente de trabalho equilibrado e produtivo.

c. Gerência de Logística, Manutenção e Modernização Institucional - Núcleo de Logística e Manutenção

- Início do processo de leilão de veículos em estado de sucata. O processo SEI nº 2200.01.0000713/2025-14 foi iniciado em 28/03/2025. Considerando que o leilão não foi realizado no exercício de 2025, o processo foi encaminhado à SEPLAG/DCMAT/Leilões em 24/03/2026, contemplando os seguintes veículos e valores estimados: Celta (HMG7140) – R\$ 2.206,00/Palio (HMG3291) – R\$ 2.116,00/Celta (HMG7418) – R\$ 2.206,00/Focus (HMH1675) – R\$ 2.221,00/Astra (HMH7704) – R\$ 4.006,00/Spin (NXX1408) – R\$ 4.745,00/Frontier (NXX1549) – R\$ 8.395,00/Palio (NXX1985) – R\$ 3.926,00

- Recebimento de doações – materiais: APPA: mesas, cadeiras e estantes; IPSEMG: estantes; Bolsa de Materiais: cadeiras, mesas, arquivos de aço e carrinho para transporte de materiais (tipo supermercado).

- Melhoria na gestão de estoque e da frota: iniciado o processo SEI nº 2200.01.0001857/2025-69, referente à doação do veículo Palio Weekend, da AGE para o Iepha, atualmente em fase de finalização.

d. gerência de Logística, Manutenção e Modernização Institucional - Núcleo de Modernização Institucional

- Fiscalização e Gestão de 08 Contratos voltados para a TI;
- Adesão aos Registros de Preços e contratos corporativos realizados pelo Governo com foco em melhoria para os usuários internos e externos (cidadãos);
- Revisão dos contratos existentes e otimização das contratações;
- Migração de todas as unidades do IEPHA para trabalharem com as ferramentas da Microsoft 365, inclusive atuando na NUVEM!
- Aquisição de equipamentos de informática para melhoria na execução dos serviços prestados pelos servidores do IEPHA;
- Aquisição de 02 Drones para atender as demandas do IEPHA, principalmente aos setores da DCR, DPM e ACS;
- Criação da intranet do Iepha;
- Coordenação técnica na execução e entrega da plataforma do ICMS-Patrimônio Cultural.

e. Gerência de Planejamento, Orçamento e Finanças - Núcleo de Contabilidade e Finanças

- 203 execuções orçamentárias/financeiras (empenho, liquidação, pagamento) referentes a despesas correntes e despesas de investimentos.
- 316 execuções orçamentárias/financeiras referentes a diárias.
- 129 execuções orçamentárias/financeiras do FEC totalizando R\$ 8.060.000,00 (total previsto R\$ 8.100.000,00).
- Conferência de cálculos referentes a processos judiciais bem como pagamento de Requisições de Pequeno Valor – RPV.

f. Gerência de Planejamento, Orçamento e Finanças - Núcleo de Planejamento e Orçamento

- Orçamento autorizado: R\$ 36,43 milhões | Executado: R\$ 28,36 milhões o que corresponde a 77,84% de execução dos créditos orçamentários autorizados
- Atuação técnica na condução da elaboração da Lei Orçamentária Anual do exercício financeiro de 2026, incluindo o levantamento da estimativa de arrecadação própria, a




aplicação da metodologia de Orçamento Base Zero (OBZ) e a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) para o exercício de 2026 e para o quadriênio 2026–2029.

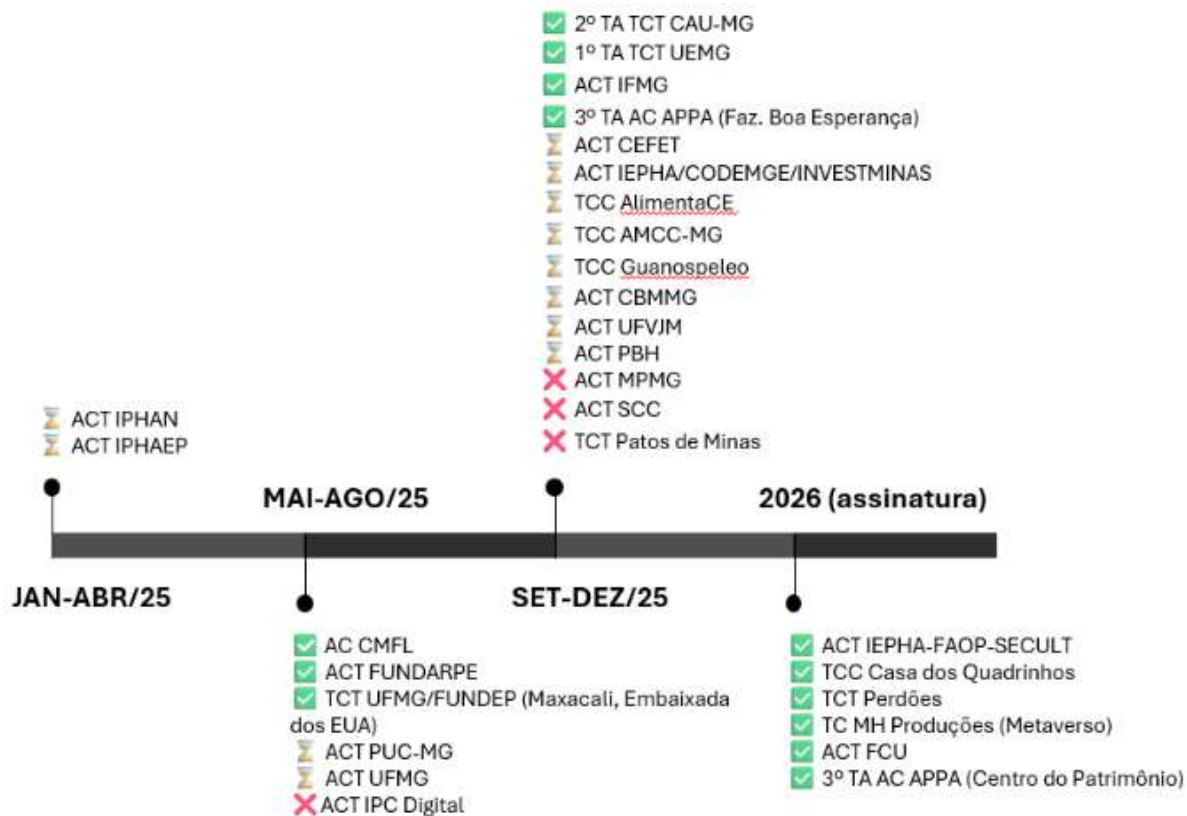
- Realização de reprogramações orçamentárias em articulação com as unidades do IEPHA/MG, com revisão sistemática das demandas e despesas, priorização das ações finalísticas e adequação dos valores de diárias, ampliando a capacidade de execução de fiscalizações, Rodadas do Patrimônio Cultural e ações formativas.
- Coordenação do processo de levantamento dos resultados previstos na Resolução Conjunta COFIN/IEPHA que estabelece metas e indicadores a serem cumpridos pelo IEPHA/MG e define os parâmetros e valores para o pagamento da ajuda de custo específica paga aos servidores.

#### 4.6 Assessoria de Parcerias e Programas Integrados

Unidade do IEPHA-MG responsável por propor, desenvolver e coordenar parcerias e projetos integrados para a proteção, preservação e gestão do patrimônio cultural de MG. A APPI articula ações com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, promovendo a cooperação e a inovação na preservação do patrimônio.

Resumo Executivo: celebração de 04 parcerias no ano de 2025 + 05 no início de 2026; celebração de 03 termos aditivos + 01 termo aditivo no início de 2026; publicação do Prêmio Sylvio de Vasconcellos; publicação do Manual.APPI; estudos Centro do Patrimônio de MG, aprovação de R\$ 3,8M no FUNDIF (Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos – SEDESE)

Parcerias: 29 parcerias tramitadas em 2025, conforme linha do tempo abaixo.  Assinadas: 13 (45%) |  Aguarda resposta do parceiro: 12 (41%) |  Aguarda análise técnica/jurídica: 4 (14%).



Edital e Chamamentos Públicos

<p><b>Prêmio Sylvio de Vasconcellos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 termos de premiação</li> <li>• R\$ 20 mil (total)</li> <li>• Pgto: dez/2025</li> <li>• Parceria CAU-MG</li> </ul>	+	<p><b>Edital Restaura Minas 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo enviado para análise técnica em out/2025</li> </ul>
--	---	---

Centro do Patrimônio Cultural de MG: aguardando alinhamentos SEPLAG/SECULT.

<p>Minuta de portaria de Comissão Consultiva para Ocupação Cultural (curadoria)</p>	+	<p>Edital para Termos de Ocupação Cultural</p>	+	<p>Estudo de viabilidade para celebração de Contrato de Gestão</p>
---	---	--	---	--

Ações Estratégicas (acesse o manual: <https://iepha-mg.github.io/manual.appi/>)

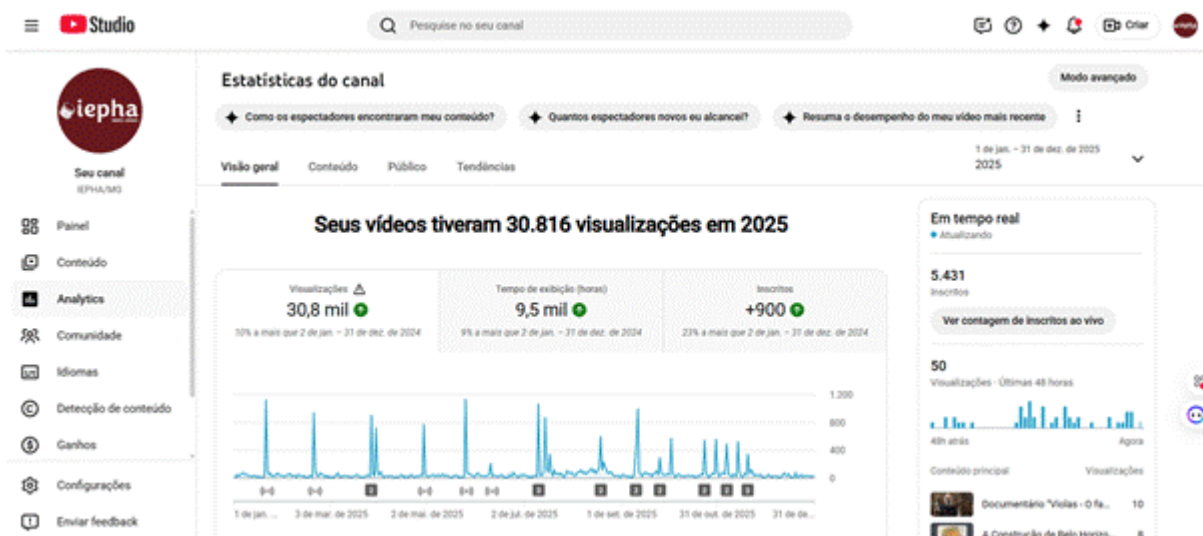
<p><b>Fundo Estadual dos Direitos Difusos (Fundif)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• R\$ 3,8 milhões aprovados para o IEPHA-MG ✓</li> <li>• 8 projetos apresentados</li> <li>• 2 projetos aprovados pelo conselho (CEDIF)</li> </ul>		<p><b>Manual de Governança da Assessoria de Parcerias e Programas Integrados (APPI)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e publicação de <a href="#">manual interativo online</a></li> <li>• Integridade, governança e <i>compliance</i></li> <li>• Orientação de servidores e parceiros</li> </ul>
---	---	--

### 4.7 Assessoria de Comunicação Social

#### Comunicação Externa

<b>Imprensa</b>	Releases 2025 – 78 releases produzidos pela ACS ou em conjunto com Secult-MG e APPA
<b>Site institucional</b>	Notícias publicadas no site: 70, com total de 102.881 acessos
<b>Outras Mídias</b>	Jornal Bem Informado: 12 edições Mailing Externo – IEPHA INFORMA: 391 cadastrados + 983 cadastros das IGRS
<b>Briefings para Secretário(a)</b>	64
<b>Papers Governador</b>	06

#### Youtube



#### Comunicação Interna:

Comunicados Internos

Boletins Internos – 22 boletins

Lista de transmissão whatsapp: 99 integrantes, 327 avisos, divulgações, comunicados, achados e perdidos etc

### Atendimentos ao cidadão:

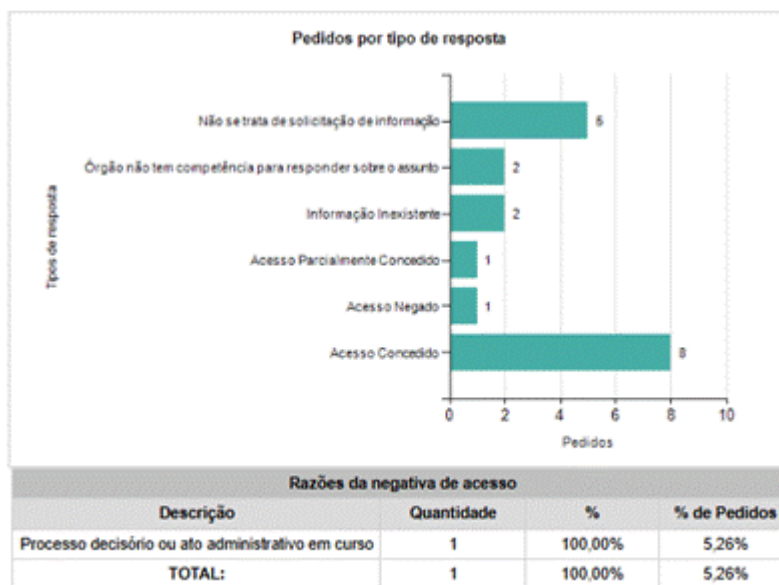
Portal da Transparência (E-SIC): 19 pedidos recebidos

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Cultura - Cultura, Lazer e Esporte	15	78,95%
Controle interno - Governo e Política	2	10,53%
Profissões e ocupações - Trabalho	1	5,26%
Previdência social - Pessoa, família e sociedade	1	5,26%

#### 3. Resposta aos pedidos de acesso à informação

Tempo médio de resposta: 6,94%

Prorrogações:	Quantidade	% de Pedidos
	2	10,53%



### Atendimentos ao cidadão:

**MGOUV – Ouvidoria Geral** - 9 manifestações, sendo 8 reclamações e 1 solicitação. Tempo médio de resposta 10 dias.

### Registros Fotográficos/Audiovisuais:

Eventos: 21

Coberturas: 09

Reuniões: 04

Viagens: 03

Externas: 13

Internas: 17

### Comissão Editorial:

- Caderno do Patrimônio Cultural Cemitério do Bonfim
- Caderno do Patrimônio Cultural Artesanato em Barro do Vale do Jequitinhonha

- Caderno Patrimônio em Textos vol. 2 – Práticas de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural: a experiência do IEPHA-MG
- Cartilhas do Patrimônio Cultural
- Cartilha Folias de Barão de Cocais e Santa Bárbara – Termo de Compromisso IEPHA/GLCC nº 121173845/2025

### Núcleo Design

- **Produção de mais de 2.000 peças gráficas** (EXEMPLOS: banners p/ site do IEPHA; flyers diversos; capas diversas; certificados; jornais Bem Informado; Boletins Internos; listas de ramais e e-mails do IEPHA; etc.);
- **Verificações de 230 grids** de peças gráficas EXTERNAS que contêm marcas relacionados ao IEPHA-MG
- **Análises de 104 peças gráficas/documentos/arquivos** (pré-publicações EXTERNAS)

### Clippings

Todas as notícias que citam o IEPHA-MG, ou programas, pessoas, lugares diretamente ligados ao Instituto, são colocados nos clippings.

**Total:** 50 clippings produzidos

- 4 clippings semanais produzidos por mês durante de janeiro a dezembro (padrão)
- 2 clippings “especiais” (extras)

Clipping da entrada do novo presidente (Paulo Roberto) no mês de setembro

Clipping do Encontro de Bandas no mês de novembro

### Redes Sociais

**Total de posts: 529**

Insights do Instagram de maio a dezembro de 2025



Você teve bons resultados em Maio. Confira um resumo.

**83 mil**

Visualizações de reels e posts

**47%**

Visualizações de não seguidores  
+29% em relação a Abril

**20 mil**

Seguidores

+247 em relação a Abril



Você arrasou em Junho! Confira um resumo.

**133 mil**

Visualizações de reels e posts  
+60% em relação a Maio

**43%**

Visualizações de não seguidores  
+46% em relação a Maio

**20 mil**

Seguidores

+514 em relação a Maio



Você arrasou em Julho! Confira um resumo.

**204 mil**

Visualizações de reels e posts  
+52% em relação a Junho

**48%**

Visualizações de não seguidores  
+71% em relação a Junho

**21 mil**

Seguidores

+515 em relação a Junho



Você arrasou em Agosto! Confira um resumo.

**298 mil**

Visualizações de reels e posts  
+45% em relação a Julho

**56%**

Visualizações de não seguidores  
+71% em relação a Julho

**21 mil**

Seguidores

+541 em relação a Julho



Saiba o que aconteceu em  
Setembro

**155 mil**

Visualizações de reels e posts

**45%**

Visualizações de não seguidores

**21 mil**

Seguidores

+264 em relação a Agosto



Você arrasou em Outubro!  
Confira um resumo.

**214 mil**

Visualizações de reels e posts

+37% em relação a Setembro

**47%**

Visualizações de não seguidores

+44% em relação a Setembro

**22 mil**

Seguidores

+369 em relação a Setembro



Você teve bons resultados  
em Novembro. Confira um  
resumo.

**200 mil**

Visualizações de reels e posts

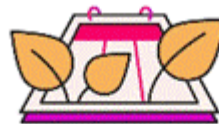
**45%**

Visualizações de não seguidores

**22 mil**

Seguidores

+384 em relação a Outubro



Você teve bons resultados  
em Dezembro. Confira um  
resumo.

**218 mil**

Visualizações

**42%**

Visualizações de não seguidores

**22 mil**

Seguidores

+163 em relação a Novembro

*Minas*

 **iepha**  
MINAS GERAIS

CULTURA E  
TURISMO



**GOVERNO  
DE MINAS**  
AQUI O TREM PROSPERA.

#### 4.8 Controladoria Seccional

A capacidade laborativa operacional da Controladoria Seccional é medida no planejamento da unidade pela relação da disponibilidade de homem/hora (h/h), cujo cálculo considera a totalidade de agentes públicos dedicados à atividade de controle interno, a carga horária diária de trabalho e a quantidade de dias úteis no ano.

O emprego da capacidade laborativa nas atividades de controle interno nas fases de planejamento e execução do planejamento das ações de Transparência, Integridade e Controle Social, Auditoria e Correição, bem como na participação de capacitações e realização de atividades de autogestão, encontra-se na tabela a seguir:

Emprego da capacidade laborativa						
Capacidade laborativa (h/h)	Transp., Integridade e Contr. Social	Auditoria	Correição	Capacitação	Autogestão	Total
Planejada (a)	210	1.982	448	160	400	3.200
Trabalhada (b)	210	1.890	233	265	602	3.200
% (b/a)	100,00%	95,36%	52,01%	165,63%	150,50%	100,00%

Em termos de utilização da capacidade laborativa da Controladoria Seccional, medida pela relação de disponibilidade de horas/homem, foi alcançada uma execução total de 3.200 horas, correspondente a 100% da carga horária previsto no planejamento inicial.

Quanto às ações planejadas, das 31 inicialmente previstas, 6 não tiveram demanda confirmada, 3 foram canceladas em função de permutas por demandas extraordinárias e foi necessária a execução de 5 ações extraordinárias, totalizando 27 ações. Destas, 13 foram concluídas e 8 continuam em execução e 6 não tiveram demanda confirmada. A previsão era de gerar 31 produtos (relatórios, notas de auditoria, certificados, pareceres, planilhas etc.), mas foram gerados 27, com 6 produtos não emitidos devido à ausência de demandas e 2 adicionados pelas ações extraordinárias.

## 5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

O exercício de 2025 foi marcado por avanços significativos no âmbito das políticas públicas de patrimônio cultural executadas pelo IEPHA/MG, com resultados expressivos no cumprimento das metas físicas estabelecidas no PPAG 2024–2027 e desempenho orçamentário satisfatório na maior parte das ações monitoradas. A seguir são apresentados os principais resultados por programa, acompanhados de quadros-resumo contendo dados de execução física e financeira.

### Programa: Fomento à Economia da Criatividade (0102)

#### Principais resultados

- Realização de dois concursos culturais: Prêmio Sylvio de Vasconcelos e Concurso de Fotografia Queijo. Realização da exposição “De Olho no Queijo” (Ação 4267).
- Publicação de duas edições dos Cadernos do Patrimônio: Artesanato em Barro do Jequitinhonha e Cemitério do Bonfim (Ação 4267).
- Realização do evento “12 Horas com o Patrimônio”, em parceria com a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes (APPA – Cultura & Patrimônio) (Ação 4267).
- Pontuação de 839 municípios no Programa ICMS Patrimônio Cultural (Ação 4269).
- Execução de quatro editais do FEC, com 129 premiações/benefícios concedidos (Ação 4484).

#### Quadro-resumo – Programa 0102

(Desempenho físico e orçamentário)

Ação	Descrição	Realização Física (%)	Execução Orçamentária (%)	Crédito Autorizado (R\$)	Liquidado (R\$)
4267	Ações de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural	100,00	91,26	180.861,00	165.046,00
4269	Políticas Municipais – ICMS Patrimônio Cultural	116,53	91,83	24.328,00	22.339,19
4484	Gestão do Fomento e do Sistema de Financiamento à Cultura	5,94	99,00	8.101.000,00	8.020.000,00

Fonte: Dados extraídos do Relatório Institucional de Monitoramento Setorial

<https://www.siqplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG6/RelatoriInstMonitSetorial.asp>.

#### Síntese avaliativa do programa

- Duas ações (4267 e 4269) apresentaram desempenho físico superior a 100%, com execução financeira satisfatória, mantendo eficiência operacional.

- Na ação 4484, A baixa execução física decorre de superestimação inicial da meta, causada pela orientação para incluir, no planejamento, as premiações do edital da PNAB. Posteriormente, definiu-se que a execução física e financeira da PNAB competiria exclusivamente à SECULT, permanecendo ao IEPHA/MG apenas a elaboração do instrumento. Assim, a execução física registrada reflete somente os editais do FEC, cujo quantitativo de premiações é previamente definido pelo CONSEC, resultando no percentual reduzido. A execução financeira elevada decorre da dotação inicial de apenas R\$ 1.000,00 prevista na LOA para a ação. Para possibilitar a implementação dos editais do FEC, foram necessárias suplementações orçamentárias, conforme Decreto NE nº 508/2025, que anulou R\$ 8.100.000,00 da UO 4491 para suplementar os GIFP 30592 e 40592 vinculados à ação. A ação compreendeu a execução dos editais FEC 01, 02, 06 e 07, totalizando 129 premiações/repases. Dessa forma, a anomalia decorre da meta física superestimada e da recomposição excepcional da dotação, necessária para garantir a execução regular dos editais do Fundo Estadual de Cultura.

### **Programa: Espaços Culturais, Corpos Artísticos e Órgãos Colegiados (0103)**

#### **Principais resultados**

- Formalização de novas parcerias com a Comissão Mineira de Folclore, Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE) e Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG).
- Entrega da primeira fase das obras de restauração e revitalização do Centro do Patrimônio Cultural de Minas Gerais, em parceria com a Appa -Arte e Cultura.

#### **Quadro-resumo – Programa 0103**

*(Desempenho físico e orçamentário)*

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Realização Física (%)</b>	<b>Execução Orçamentária (%)</b>	<b>Crédito Autorizado (R\$)</b>	<b>Liquidado (R\$)</b>
4274	Parcerias para Proteção e Salvaguarda do Patrimônio Cultural	200,00	87,34	586.664,00	512.402,52

*Fonte: Dados extraídos do Relatório Institucional de Monitoramento Setorial*

<https://www.siqplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG6/RelatoriInstMonitSetorial.asp>

#### **Síntese avaliativa do programa**

- A execução física superior a 130% decorre de subestimação da meta inicial, uma vez que a quantidade prevista de parcerias considerou apenas aquelas planejadas no início do exercício. No entanto, a efetivação dessas parcerias depende do alinhamento entre múltiplos atores institucionais, podendo variar conforme oportunidades e demandas emergentes. Ao longo do exercício, novas possibilidades de cooperação

foram identificadas e formalizadas, resultando em quantitativo superior ao originalmente estabelecido e, portanto, execução física de 200%.

### Programa: Formação e Capacitação Técnico-Cultural (0105)

#### Principais resultados

- Realização de 22 eventos formativos (Rodadas do ICMS Patrimônio Cultural e Jornadas Técnicas).

#### Quadro-resumo – Programa 0105

(Desempenho físico e orçamentário)

Ação	Descrição	Realização Física (%)	Execução Orçamentária (%)	Crédito Autorizado (R\$)	Liquidado (R\$)
4271	Formação e Capacitação para o Patrimônio Cultural	169,23	88,59	173.368,00	153.592,55

Fonte: Dados extraídos do Relatório Institucional de Monitoramento Setorial

<https://www.siplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG6/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

#### Síntese avaliativa do programa

- A execução física superior a 130% decorre de subestimação da meta inicial, que previu 16 eventos, enquanto 22 eventos formativos foram efetivamente realizados (Rodadas do ICMS Patrimônio Cultural e Jornadas Técnicas – edição 2025). O aumento da entrega resultou do engajamento da equipe técnica da necessidade de oferecer suporte qualificado aos municípios, visando à melhoria dos índices de pontuação no ICMS Patrimônio Cultural, o que explica o desempenho físico de 169,23%

### Programa: Proteção e Salvaguarda de Acervos e Bens Culturais (0106)

#### Principais resultados

- Reconhecimento dos Saberes e Formas de Expressão das Bandas de Música de Minas Gerais e Revalidação do Registro da Comunidade Quilombola dos Arturos como patrimônio imaterial de Minas Gerais (4276).
- Revisão das diretrizes do Centro Histórico de Oliveira (4278).
- Conclusão do dossiê de tombamento do Conjunto Hidrotermal e Hoteleiro de Poços de Caldas (4278).
- Conclusão do dossiê de tombamento da Casa de Dona Beja – Pensão Tormin, em Araxá (4278).
- Execução de obras e projetos de conservação e restauração: Restauração arquitetônica e de elementos artísticos integrados da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida, no distrito de Córregos, município de Conceição do Mato Dentro; Restauração da capela da Fazenda Boa Esperança, no município de Belo Vale;

Restauração de elementos artísticos do Palácio da Liberdade, no município de Belo Horizonte; Elaboração de projetos de prevenção e combate a incêndio, acessibilidade, recuperação do telhado, estudo estrutural e infiltrações da Igreja de Santa Efigênia dos Militares, em Belo Horizonte; Restauração do painel abstrato de autoria de Mário Silésio, localizado na Av. João Pinheiro, em Belo Horizonte; Restauração da Capela de Nossa Senhora das Mercês, no distrito de Bento Rodrigues, município de Mariana; Intervenção estrutural e em alvenarias da Igreja do Senhor Bom Jesus da Lapa, no município de Chapada do Norte.; Restauração da Capela de Nossa Senhora dos Prazeres, no distrito de Milho Verde, município de Serro (4279).

- Realização de 144 vistorias técnicas em bens imóveis, móveis, integrados e núcleos históricos, superando a meta física (4281).

### Quadro-resumo – Programa 0106

(Desempenho físico e orçamentário)

Ação	Descrição	Realização Física (%)	Execução Orçamentária (%)	Crédito Autorizado (R\$)	Liquidado (R\$)
4276	Salvaguarda do Patrimônio Cultural	150,00	21,95	141.962,00	140.942,39
4278	Proteção do Patrimônio Cultural	250,00	16,09	1.399.472,76	219.372,38
4279	Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural Protegido	100,00	19,11	5.277.159,47	952.476,06
4281	Vistorias Técnicas no Patrimônio Cultural	109,09	97,92	141.642,53	111.896,17

Fonte: Dados extraídos do Relatório Institucional de Monitoramento Setorial

<https://www.siqplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG6/RelatoriInstMonitSetorial.asp>

### Síntese avaliativa do programa

- A execução física acima de 130% para a Ação 4276, decorre da subestimação da meta inicial e de fatores externos ao cronograma planejado. O Registro das Bandas de Música, originalmente finalizado em dezembro de 2024, teve sua apreciação no CONEP postergada para outubro de 2025 devido a ajustes no cronograma da empresa contratada e etapas adicionais de análise, resultando na contabilização do produto em 2025 e, conseqüentemente, em desempenho físico de 150%. A baixa execução financeira (21,95%) explica-se porque a LOA indicou R\$ 600.000,00 para execução de emendas parlamentares, porém R\$ 500.000,00 foram remanejados pelos parlamentares para outras unidades orçamentárias, restando apenas R\$ 100.000,00, valor que foi integralmente executado. Assim, a execução financeira reduzida reflete remanejamentos externos, e não insuficiência de gestão da ação.

- A execução física superior a 130% para a Ação 4278, decorre da subestimação da meta inicial e da reorganização institucional promovida pela nova gestão do IEPHA-MG, que definiu prioridades técnicas na Diretoria de Proteção e Memória, permitindo retomar estudos que estavam paralisados. Houve também aumento da demanda externa, especialmente de municípios, decorrente da necessidade de instrução de processos de tombamento e de articulação de projetos estratégicos, resultando na conclusão de número de estudos superior ao previsto, alcançando 250% de execução física. A baixa execução financeira (16,09%) decorre de fatores externos ao controle da ação: a LOA previu o valor principal e a contrapartida do Convênio IPHAN–PNPI (Proposta 054226/2023 / Transferegov nº 947857) foi suplementada, mas o processo de contratação não foi concluído; parte da receita estimada para emenda parlamentar federal teve execução orçamentária ainda em 2024, não gerando execução financeira em 2025; recursos do Tesouro Estadual sofreram contingenciamento pelo Decreto nº 49.025/2025. Dessa forma, a anomalia decorre da combinação entre expansão da entrega física e limitação externa da execução financeira no exercício.
- A baixa execução financeira decorre de fatores específicos por fonte de recurso: Fonte 01: houve desistência formal da emenda pela Paróquia, inviabilizando a execução; Fonte 10: os recursos sofreram contingenciamento pelo Decreto nº 49.025/2025; Fonte 24: as ações encontram-se em fase de instrução de convênios e processos de contratação no âmbito do PAC, ainda não concluídos; Fonte 45: os saldos de TAC dependem de negociação com o MPMG, sem possibilidade de execução em 2025; Fontes 10.8 e 15.1: os empenhos emitidos em dezembro não foram liquidados dentro do exercício. Assim, a execução financeira reduzida reflete restrições e condicionantes externas, e não insuficiência de gestão da ação.

### **Programa: Apoio às Políticas Públicas (0705)**

#### **Principais resultados**

- Garantia da folha de pagamento e manutenção dos encargos sociais (2417).
- Execução de ações administrativas e investimentos estruturantes (2500).
- Pagamento de precatórios e RPVs conforme determinações judiciais (7004).

### Quadro-resumo – Programa 0705

Ação	Descrição	Realização Física (%)	Execução Orçamentária (%)	Crédito Autorizado (R\$)	Liquidado (R\$)
2417	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	105,88	100,24	11.764.710,00	11.560.993,68
2500	Assessoramento E Gerenciamento De Políticas Públicas	100,00	86,94	7.741.892,55	5.601.640,48
7004	Precatórios e Sentenças Judiciárias	333,33	205,10	898.470,43	898.470,43

Fonte: Dados extraídos do Relatório Institucional de Monitoramento Setorial <https://www.siqplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG6/RelatoriInstMonitSetorial.asp>

### Síntese final das informações orçamentárias

A execução orçamentária do IEPHA/MG em 2025 demonstrou:

- Elevado cumprimento de metas físicas nas ações finalísticas dos programas 0102, 0105 e 0106.
- Boa execução orçamentária nas ações de custeio diretamente vinculadas à entrega de políticas públicas (4267, 4269, 4271, 4281).
- Sub-execução de investimentos vinculados a obras e convênios (4278 e 4279), por fatores externos como cronogramas federais, contingenciamentos e estágios preliminares de contratação.
- Cumprimento integral das obrigações judiciais, sem autonomia do órgão para definição de metas de execução. De acordo com o parágrafo único do Artigo 29, da Lei nº 25.440, de 06/08/2025, os pagamentos ocorrem conforme mandados judiciais e determinações da Advocacia Geral do Estado (7004).

### Quadro-resumo por Grupo de Natureza da Despesa (GND)

Para fins de transparência e alinhamento às boas práticas do TCE/MG, apresenta-se, a seguir, quadro consolidado da execução orçamentária do IEPHA/MG no exercício de 2025 por Grupo de Natureza da Despesa – GND, a partir dos dados extraídos do SIAFI.

### Quadro – Execução por Grupo de Natureza da Despesa – IEPHA/MG – Exercício 2025

GND	Grupo de Natureza da Despesa	Crédito Autorizado (R\$)	Despesa Realizada (R\$)	% Execução (Realizado/Autorizado)
1	Pessoal e Encargos Sociais	11.157.058,45	11.029.349,96	98,86
3	Outras Despesas Correntes	15.094.353,26	11.260.128,91	74,60
4	Investimentos	10.180.119,03	6.069.692,98	59,62
	<b>Total Geral</b>	<b>36.431.530,74</b>	<b>28.359.171,85</b>	<b>77,84</b>

Fonte: SIAFI/Armazém SIAFI.

### Quadro-resumo por Fonte de Recurso

Considerando o disposto nas normas de prestação de contas e a necessidade de evidenciar a composição das fontes de financiamento da política de patrimônio cultural, apresenta-se, a seguir, quadro-resumo por Fonte de Recurso (F) e sua procedência (P), consolidando os principais grupos (G) de fontes utilizados pelo IEPHA/MG em 2025, conforme dados de execução extraídos do SIAFI/ARMAZÉM e do SIGPlan.

#### Quadro – Execução por Fonte de Recurso – IEPHA/MG – Exercício 2025

Código G.F.P.	Indicação de Grupo/ Fonte/ Procedência	Crédito Autorizado (R\$)	Despesa Realizada (R\$)	% Execução (Realizado/Autorizado)
1.10.1	Pessoal E Encargos Sociais Tesouro Execução Direta	10.246.026,00	10.130.879,53	98,88
1.95.1	Pessoal E Encargos Sociais Recursos Recebidos Por Danos Advindos De Desastres Socioambientais Execução Direta	12.562,02	0,00	0,00
1.10.9	Pessoal E Encargos Sociais Tesouro Precatórios E Sentenças Judiciais	898.470,43	898.470,43	100,00
3.01.1	Outras Despesas Correntes Convênios Com A União E Suas Entidades - Emendas Individuais Execução Direta	561.131,00	0,00	0,00
3.09.1	Outras Despesas Correntes Saldo Termos De Ajustamento, Doações Controladas Por Instrumento Jurídico E Congêneres Execução Direta	181.663,72	1.127,72	0,62
3.10.1	Outras Despesas Correntes Tesouro Recursos Recebidos para Execução Direta	7.775.067,86	6.115.739,32	78,66
3.10.3	Outras Despesas Correntes Tesouro Recursos Recebidos para Contrapartida	7.000,00	0,00	0,00
3.10.7	Outras Despesas Correntes Tesouro Recursos Recebidos para Auxílios	1.518.684,00	1.430.114,15	94,17
3.10.8	Outras Despesas Correntes Tesouro Recursos Recebidos para Emendas Parlamentares	100.000,00	0,00	0,00
3.15.1	Outras Despesas Correntes Recursos Não Vinculados Execução direta	28.658,76	28.658,76	100,00
3.24.1	Outras Despesas Correntes Convênios Com A União E Suas Entidades - Exceto Emendas Individuais E De Bancada Execução Direta	345.000,00	0,00	0,00
3.45.1	Outras Despesas Correntes	887.557,38	0,00	0,00

	Rendimentos Termos de Ajustamento de Conduta Execução Direta			
3.59.2	Outras Despesas Correntes Editais FEC – Recursos Vinculados Recebidos de Outra Unidade Orçamentária	3.600.000,00	3.520.000,00	97,78
3.60.1	Outras Despesas Correntes Recursos Diretamente Arrecadados Execução Direta	80.723,02	63.943,97	79,21
3.60.2	Outras Despesas Correntes Recursos Diretamente Arrecadados, recebidos de outra Unidade Orçamentária	850,70	0,00	0,00
3.95.1	Outras Despesas Correntes Recursos Recebidos Por Danos Advindos De Desastres Socioambientais Execução Direta	8.016,82	545,00	6,80
4.01.1	Investimentos Convênios Com A União E Suas Entidades - Emendas Individuais Execução Direta	250.000,00	0,00	0,00
4.09.1	Investimentos Termos De Ajustamento, Doações Controladas Por Instrumento Jurídico E congêneres Execução Direta	2.001.971,41	980.000,00	48,95
4.10.8	Investimentos Tesouro Recursos Recebidos para Emendas Parlamentares	70.000,00	70.000,00	100,00
4.15.1	Investimentos Recursos Não Vinculados Execução Direta	250.000,00	248.000,00	99,20
4.24.1	Investimentos Convênios Com A União E Suas Entidades - Exceto Emendas Individuais E De Bancada Execução Direta	2.709.813,00	60.563,50	2,23
4.45.1	Investimentos Termos de Ajustamento de Conduta Execução Direta	170.234,62	158.808,25	93,29
4.59.2	Investimentos Editais FEC – Recursos Vinculados Recebidos de Outra Unidade Orçamentária	4.500.000,00	4.500.000,00	100,00
4.95.1	Investimentos Recursos Recebidos Por Danos Advindos De Desastres Socioambientais Execução Direta	228.100,00	52.321,23	22,94
	<b>Total Geral</b>	<b>36.431.530,74</b>	<b>28.359.171,85</b>	<b>77,84</b>

Fonte: SIAFI/Armazém SIAFI.

## **Execução dos serviços descentralizados às entidades do terceiro setor**

No âmbito da necessidade de:

relatório circunstanciado contendo parecer conclusivo do dirigente máximo sobre a execução dos serviços descentralizados às entidades do terceiro setor, conforme o disposto na Lei Estadual nº 23.081, de 10 de agosto de 2018, que dispõe sobre o Programa de descentralização da Execução de Serviços para as Entidades do Terceiro Setor e dá outras providências, e nos Decretos Estaduais nº 47.553 e 47.554, ambos de 07 de dezembro de 2018, que regulamentam, respectivamente, a qualificação de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, como Organização Social e a instituição do contrato de gestão, e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público e a instituição do termo de parceria, informando o impacto das atividades executadas por meio dessas entidades do terceiro setor na implementação das ações governamentais.

O IEPHA-MG informa que no ano de 2025 não houve, em vigor, Termo de Parceria ou Contrato de Gestão, conforme a Lei Estadual nº 23.081/2018.

## 6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Compete a Gerência de Planejamento, Orçamento e Finanças gerenciar as atividades de planejamento e orçamento, bem como zelar pelo equilíbrio contábil-financeiro no âmbito do órgão, cuja atribuição dentre outras é executar, controlar e avaliar as atividades relativas ao processo de realização da despesa e receita pública e execução financeira, bem como acompanhar, orientar e executar o registro dos atos e fatos contábeis, observada a legislação aplicável.

A situação financeira e contábil do órgão segue as diretrizes das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), dentre outras, cujos saldos das principais contas contábeis do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido e suas evoluções no exercício de 2025 são descritos a seguir.

### 1. Ativo

#### 1.1 Ativo Circulante

##### 1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Conta	Título	Exercício 2025	Exercício 2024
1.1.1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.153.923,25	8.583.895,96

Compõe-se de saldos em bancos conta movimento e aplicações financeiras.

##### 1.1.2 Contas de Movimentação Interna

Conta	Título	Exercício 2025	Exercício 2024
1.1.1.1.2.01.02	Contas de Movimentação Interna	598.437,00	553.873,57

Compõe-se de recursos próprios do órgão.

##### 1.1.3 Estoques

Conta	Título	Exercício 2025	Exercício 2024
1.1.5.6.1.01	Material de consumo	188.108,78	131.955,65

Compõe-se de materiais de consumo em almoxarifado do órgão.

#### 1.2 Ativo Não Circulante

##### 1.2.1 Imobilizado

##### 1.2.1.1 Bens Móveis

Conta	Título	Exercício 2025	Exercício 2024
1.2.3.1.1	Bens Móveis	5.153.813,99	4.968.058,27

Compõe-se dos bens móveis do órgão.

## 1.2.1.2 Bens Imóveis

Conta	Título	Exercício 2025	Exercício 2024
1.2.3.1.2	Bens Imóveis	68.281.701,57	81.752.324,04

Compõe-se dos bens imóveis do órgão.

## 1.2.2 Intangível

## 1.2.2.1 Softwares

Conta	Título	Exercício 2025	Exercício 2024
1.2.4.1.1.01	Softwares	980.000,00	0,00

Compõe-se de um sistema de software para o Programa ICMS Patrimônio Cultural.

## 2. Passivo e Patrimônio Líquido

## 2.1 Passivo Circulante

## 2.1.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Conta	Título	Exercício 2025	Exercício 2024
2.1.3.1.1.01	Fornecedores e Contas a Pagar	751.693,64	47.010,59

Compõe-se de fornecedores liquidados e não pagos no exercício 2025.

## 2.2 Passivo Não Circulante

## 2.2 Sentença Judicial – Precatórios

Conta	Título	Exercício 2025	Exercício 2024
2.2.8.9.1.01.05.02	Sentença Judicial - Precatórios	12.869.172,59	10.753.901,37

Compõe-se de precatórios devidos pelo órgão a credores.

## 2.3 Patrimônio Líquido

Conta	Título	Exercício 2025	Exercício 2024
2.3.7	Resultados Acumulados	70.230.224,95	85.538.482,00

Compõe-se de contas do ativo menos as contas do passivo gerando superávits ou déficits.

Quanto a fundos de financiamentos, basicamente o IEPHA/MG não possui. Os recursos disponíveis da execução orçamentária e financeira são oriundos de captação financeira de termos de parcerias firmados com empresas privadas, convênios públicos bem como emendas parlamentares, cujos recursos disponíveis são aplicados em contas de investimentos, conforme legislação aplicável. Atualmente o IEPHA/MG possui os seguintes valores disponíveis em contas de aplicação financeira:

Código Conta Contábil	Descrição da Conta Contábil	Banco	Agência	Conta Bancária	Saldo (R\$)	Origem dos Recursos
1.1.1.1.1.10	Aplicações Financeiras	001	1615-2	9688-1	2.182,08	TAC Modernização do IEPHA/MG
				10133-8	21.273,52	EMG/Iepha/Ministério Público/PM Brumadinho-MPMG 0090 10 000010-9 PAC Fazenda Martins
				12420-6	1.114.731,33	EMG/Iepha/MPMG- Samarco-TAC Centro Histórico Brumal- OF.nr.1131/2013
				21864-2	1.000.335,02	TAC Tombamento Serra do Curral
				21962-2	141.747,46	TAC da Anglo Sistema Minas Rio
				21976-2	1.282.234,31	CEMIG Lei Estadual de Incentivo à Cultura
				22696-3	1.905.019,98	CEMIG Lei Estadual de Incentivo à Cultura
				22697-1	2.177.377,70	CEMIG Lei Estadual de Incentivo à Cultura
				23659-4	86.155,61	Convênio nº 915417/2021
				25350-2	133.419,12	Termo de Compromisso Semente/MPMG
				25980-2	126.576,97	Termo de Compromisso nº 971788/2024
				25981-0	162.466,95	Termo de Compromisso nº 972026/2024
<b>Total</b>					<b>8.153.520,05</b>	

No exercício de 2025 não houve auditorias independentes no IEPHA/MG, houve sim auditorias de controle público, cujas medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais

apontamentos poderão ser verificados nos relatórios elaborados pelo setor de Controladoria Seccional interna do órgão.

As demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas do IEPHA/MG são publicadas na íntegra, anualmente, após a análise e julgamento das contas pelo Tribunal de Contas do Estado/MG no seguinte endereço eletrônico: <https://www.iepha.mg.gov.br/index.php/transparencia>, bem como são consolidadas pela Contadoria Geral do Estado, pelos lançamentos efetuados no SIAFI no decorrer do exercício financeiro/contábil, considerando que o órgão é composto por somente uma entidade contábil.

Com relação a Despesas de Exercícios Anteriores - DEA, no Exercício de 2025 houve saldo nas contas de Pessoal e Encargos Sociais - Folha de Pagamento de Pessoal e Outras Despesas Correntes referente ao pagamento da empresa R. Moraes Agência de Turismo Ltda., conforme valores e evolução da tabela abaixo:

DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
GRUPO DE DESPESAS/CREDOR	EXERCÍCIO		
	2024	2025	
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>		R\$	<b>2.050,19</b>
FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL		R\$	2.050,19
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	R\$	<b>251,48</b>	R\$ <b>1.212,66</b>
ABASTEK AUTOMAÇÃO LTDA - CNPJ: 26.179.697/0001-01	R\$	251,48	
R. MORAES AGÊNCIA DE TURISMO LTDA - CNPJ: 06.955.770/0001-74			R\$ 1.212,66
<b>TOTAL</b>	R\$	<b>251,48</b>	R\$ <b>3.262,85</b>

## 7. ANEXOS

- Relatório Institucional de Monitoramento Setorial – SIGPlan
- Relatório de Execução Orçamentária
- Avaliação da Gestão Orçamentária - Exercício de 2025



# RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA  
INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E  
ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS**

**JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025**



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprido ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,





desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (≥ 70% e ≤ 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS (02201)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Dezembro % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Dezembro % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Dezembro (A/B)	Farol
<b>Programa: FOMENTO À ECONOMIA DA CRIATIVIDADE (0102)</b>						
AÇÕES DE DIFUSÃO E EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL (4267)	100,00		91,26		1,10	
INCENTIVO À IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS MUNICIPAIS DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL (4269)	116,53		91,83		1,27	
GESTÃO DO FOMENTO E DO SISTEMA DE FINANCIAMENTO À CULTURA (4484)	5,94		802.000,00		0,00	
<b>Programa: ESPAÇOS CULTURAIS, CORPOS ARTÍSTICOS E ÓRGÃOS COLEGIADOS (0103)</b>						
PARCERIAS PARA PROTEÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL (4274)	200,00		87,34		2,29	
<b>Programa: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICO-CULTURAL (0105)</b>						
FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL (4271)	169,23		88,59		1,91	
<b>Programa: PROTEÇÃO E SALVAGUARDA DE ACERVOS E BENS CULTURAIS (0106)</b>						
SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL (4276)	150,00		21,95		6,83	
PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL (4278)	250,00		16,09		15,54	
CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL PROTEGIDO (4279)	100,00		19,11		5,23	
VISTORIAS TÉCNICAS NO PATRIMÔNIO CULTURAL (4281)	109,09		97,92		1,11	
<b>Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)</b>						
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	105,88		100,24		1,06	
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)	100,00		86,94		1,15	
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	333,33		205,10		1,63	

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: FOMENTO À ECONOMIA DA CRIATIVIDADE (0102)

## Ação: AÇÕES DE DIFUSÃO E EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL (4267)




Produto: CAMPANHAS E ATIVIDADES REALIZADAS Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	180.861,00	180.861,00	165.046,00	165.046,00	15.815,00	91,26	91,26
<b>TOTAL</b>	<b>180.861,00</b>	<b>180.861,00</b>	<b>165.046,00</b>	<b>165.046,00</b>	<b>15.815,00</b>	<b>91,26</b>	<b>91,26</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		91,26		1,10	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
<b>Físico</b>	9	9	9	9	100,00	100,00	100,00
<b>Financeiro</b>	180.861,00	180.861,00	180.861,00	165.046,00	91,26	91,26	91,26

## Outras informações de situação: 6º bimestre

Acompanhamento da meta física Contínuo 1. Implantação da Programação Educativa do Centro do Patrimônio/ Pinacoteca - Em andamento, contínuo. Oficinas e visitas mediadas no Prédio Verde, Projeto Iepha-MG nas Escolas estão acontecendo nas práticas rotineiras de trabalhos. Finalizado 2. Caderno: Cemitério do Bonfim: Patrimônio Cultural, Arte e Fé - FINALIZADO - 25 de março. 3. O Concurso Fotografia Queijo -Finalizado com a concretização do pagamento da premiação. Adotou-se a regionalização 'Diversos Municípios - Estadual' em razão de o concurso público, conforme exigência legal, não poder restringir a participação a determinada localidade. 4. 10ª Jornada do Patrimônio Cultural: Publicação do Regulamento no site do IEPHA-MG: dia 12 de junho de 2025. Período de inscrição: de 16 de junho a 18 de julho de 2025. Período de realização das ações homologadas: de 01 de agosto a 30 de setembro de 2025. Período de envio de comprovação das ações realizadas: até 22 de outubro de 2025. 5. Acompanhamento da 8ª Edição do Encontro de Flautas do Jequitinhonha - out/2025. Adotou-se a regionalização "Diversos Municípios - Região Intermediária de Teófilo Otoni" para abranger os diversos municípios categorizados como pertencentes ao Vale do Jequitinhonha. 6. Seminário Internacional sobre Paisagens Culturais foi aprovado pela Cefic; entretanto, em razão da ausência de captação de recursos, o projeto foi remodelado e passou a intitular-se "Formação: Paisagens Culturais - Metodologias para Identificação e Salvaguarda". A formação foi realizada em cinco etapas, sendo a primeira em formato híbrido, com 100 participantes presenciais e transmissão ao vivo pelo YouTube. Adotou-se a regionalização 'Diversos Municípios - Estadual' em razão de o evento ter sido realizado em formato virtual. 6.1) <https://www.youtube.com/watch?v=7CAOIENpqvg&t=19s> com 687 visualizações em 10/09/2025 e as demais de forma virtual: 6.2) [https://www.youtube.com/watch?v=i\\_GYnblwXg](https://www.youtube.com/watch?v=i_GYnblwXg), com 702 visualizações 23 /10/2025 6.3) <https://www.youtube.com/watch?v=oEL401zYX78&t=41s> com 437 visualizações em 06/11/2025 6.4) <https://www.youtube.com/watch?v=BUI6jpw7IKg> com 573 visualizações em 13/11/2025 6.5) <https://www.youtube.com/watch?v=araxs-3xqC8> com 393 visualizações - data 19/11/2025 7. Caderno do Patrimônio: Lançamento do Caderno Artesanato em Barro do Jequitinhonha - local Expominas 04/12/2025. Adotou-se a regionalização "Diversos Municípios - Região Intermediária de Teófilo Otoni" para abranger os diversos municípios categorizados como pertencentes ao Vale do Jequitinhonha. 8. Prêmio Sylvio de Vasconcelos - Edital publicado em 18/11/2025. Cerimônia de premiação prevista para ocorrer no primeiro bimestre de 2026. Adotou-se a regionalização 'Diversos Municípios - Estadual' em razão de o concurso público, conforme exigência legal, não poder restringir a participação a determinada localidade. 9. 12 Horas com o Patrimônio - Em parceria com a APPA, o evento "12 Horas com o Patrimônio", uma experiência imersiva que valoriza os modos de fazer, os sabores e as expressões artísticas que compõem o patrimônio cultural mineiro realizado no dia 16 de dezembro de 2025. Link: <https://www.iepha.mg.gov.br/index.php/noticias-menu/1038-iepha-mg-promove-acao-12-horas-com-o-patrimonio> Em andamento: . Caderno: reedição Paisagens do Inventário Cultural do Rio São Francisco - Não houve continuidade da proposta. . Livro: 30 Anos do Programa ICMS Cultural (virtual) - Não houve continuidade da proposta. . Catálogo dos lugares e caminhos de arte e fé de Minas Gerais - Não houve continuidade da proposta. . Lançamento do "Calendário Vivo de Minas: Artes, Festividades e Patrimônio" - Não houve continuidade da proposta.

## Ação: INCENTIVO À IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS MUNICIPAIS DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL (4269)




Produto: NÚMERO DE MUNICÍPIOS PONTUADOS Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	24.328,00	24.328,00	22.339,19	22.339,19	1.988,81	91,83	91,83
<b>TOTAL</b>	<b>24.328,00</b>	<b>24.328,00</b>	<b>22.339,19</b>	<b>22.339,19</b>	<b>1.988,81</b>	<b>91,83</b>	<b>91,83</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
116,53		91,83		1,27	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
<b>Físico</b>	720	839	720	839	116,53	100,00	116,53
<b>Financeiro</b>	24.328,00	24.328,00	24.328,00	22.339,19	91,83	91,83	91,83

**Outras informações de situação: 6º bimestre**

Adesão de 839 municípios mineiros, que encaminharam o conjunto documental necessário para participação no Programa ICMS Patrimônio Cultural. Esse resultado consolida o Programa como um caso de sucesso no âmbito das políticas públicas do setor cultural do Estado de Minas Gerais.

**Ação: GESTÃO DO FOMENTO E DO SISTEMA DE FINANCIAMENTO À CULTURA (4484)**

Produto: **PROJETOS APROVADOS PELOS EDITAIS NO ÂMBITO DO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA, EMENDAS PARLAMENTARES E RECURSOS FEDERAIS**  
Unid. de Medida: **PROJETO**

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.59.2	0,00	3.600.000,00	3.520.000,00	3.520.000,00	80.000,00	97,78	97,78
4.59.2	0,00	4.500.000,00	4.500.000,00	4.500.000,00	0,00	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.000,00</b>	<b>8.101.000,00</b>	<b>8.020.000,00</b>	<b>8.020.000,00</b>	<b>81.000,00</b>	<b>99,00</b>	<b>99,00</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
5,94		802.000,00		0,00	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
<b>Físico</b>	2.170	2.170	2.170	129	5,94	5,94	5,94
<b>Financeiro</b>	1.000,00	8.101.000,00	1.000,00	8.020.000,00	802.000,00	99,00	802.000,00

**Justificativa de desempenho Jan-Dez**

No momento da definição da meta estimada, havia orientação para contabilizar a estimativa de premiações do edital da PNAB. Contudo, a execução financeira desse edital coube à SECULT, cabendo ao IEPHA apenas a elaboração do instrumento. Dessa forma, o IEPHA executou exclusivamente os editais do FEC, com quantitativo de premiações previamente definido, o que explica a diferença entre a meta estimada e a execução registrada.

**Outras informações de situação: 6º bimestre**

Alterações orçamentárias: Decreto NE Nº 508, de 26/06/2025, publicado em 27/06/2025. Anula R\$ 8.100.000,00 da Unidade Orçamentária 4491 – Fundo Estadual de Cultura para suplementação de R\$ 3.600.000,00 no GIFP 30592 da Ação 4484; R\$ 4.500.000,00 no GIFP 40592 da Ação 4484 para execução dos editais do FEC. Referência: e-mail recebido em 23/06/2025 do Diretor da Diretoria de Planejamento e Orçamento da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo. Editais publicados; resultados publicados em dezembro de 2025. - FEC 01 Afromineiridades (49 premiações); - FEC 02 Rainha Conga (50 premiações); - FEC 06 Coreto (20 premiações); - FEC 07/2025 - Restaura Minas - repassa aos Municípios (10 repasses).

**Programa: ESPAÇOS CULTURAIS, CORPOS ARTÍSTICOS E ÓRGÃOS COLEGIADOS (0103)****Ação: PARCERIAS PARA PROTEÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL (4274)**

Produto: **PARCERIA FORMALIZADA** Unid. de Medida: **PARCERIA**

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	586.664,00	586.664,00	512.402,52	512.402,52	74.261,48	87,34	87,34
<b>TOTAL</b>	<b>586.664,00</b>	<b>586.664,00</b>	<b>512.402,52</b>	<b>512.402,52</b>	<b>74.261,48</b>	<b>87,34</b>	<b>87,34</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
200,00		87,34		2,29	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
<b>Físico</b>	2	3	2	4	200,00	133,33	200,00
<b>Financeiro</b>	586.664,00	586.664,00	586.664,00	512.402,52	87,34	87,34	87,34

**Justificativa de desempenho Jan-Dez**

Embora as parcerias sejam planejadas no início do exercício, sua efetivação depende do alinhamento entre múltiplos atores e das prioridades institucionais. Nesse contexto, a parceria Secult-MG/IEPHA-MG/CODEMGE/InvestMinas não avançou em razão de nova priorização da CODEMGE, somada à morosidade na formalização de acordos com universidades. Por outro lado, oportunidades identificadas ao longo do exercício possibilitaram a formalização de novas parcerias, resultando em desempenho acima da meta prevista.

**Outras informações de situação: 6º bimestre**

Acompanhamento da meta física Extinta: A parceria entre Secult-MG, Iepha-MG, CODEMGE e InvestMinas, cujo objeto é "a conjugação de esforços entre os signatários para o estabelecimento de ações para restauração, revitalização, promoção e ocupação qualificada de patrimônios culturais de Minas Gerais, assim como a integração destes com o ambiente de negócios e potenciais investidores" acabou por não se concretizar tendo em vista uma nova priorização de projetos por parte da CODEMGE. Formalizadas: -Assinado e publicado (em 08/08/25) Acordo de Cooperação entre IEPHA-MG e Comissão Mineira de Folclore com o objetivo de mútua cooperação para a realização da preservação, restauração, promoção, difusão e valorização das manifestações culturais populares e do patrimônio cultural do estado de Minas Gerais; -Assinado e publicado (em 28/08/25) Acordo de Cooperação Técnica entre IEPHA-MG e Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE) com o objetivo de mútua cooperação para a preservação, restauração, promoção, pesquisa, difusão e valorização das manifestações culturais populares e do patrimônio cultural do estado de Minas Gerais. -A primeira fase de obras de restauração, revitalização e qualificação do Centro do Patrimônio Cultural de Minas Gerais foi concluída e entregue em dezembro de 2025, em parceria com a Appa - Arte e Cultura. As intervenções incluem a modernização da infraestrutura elétrica, a abertura de janelas de prospecção histórica, a recuperação de elementos artísticos e arquitetônicos emblemáticos - como o painel da Agricultura, a Sala da Bandeira, a escadaria belga em Art Nouveau, o vitral histórico, além do restauro de marcenaria, pisos e portas originais. -Assinada e publicada em Diário Oficial (14/11/2025) parceria entre o IEPHA-MG e o Instituto Federal de Minas Gerais, com o objeto de "realização de atividades de capacitação, inventário e desenvolvimento profissional, envolvendo o levantamento arquitetônico e mapeamento de danos de bens tombados pelo Estado de Minas Gerais, a disseminação de técnicas construtivas e a identificação de oportunidades de atuação profissional, conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho."

**Programa: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICO-CULTURAL (0105)****Ação: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL (4271)**Produto: **RODADAS DO PATRIMÔNIO CULTURAL E/OU JORNADAS TECNICAS DO PATRIMONIO REALIZADAS** Unid. de Medida: **EVENTO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.10.1</b>	173.368,00	173.368,00	153.592,55	153.592,55	19.775,45	88,59	88,59
<b>TOTAL</b>	<b>173.368,00</b>	<b>173.368,00</b>	<b>153.592,55</b>	<b>153.592,55</b>	<b>19.775,45</b>	<b>88,59</b>	<b>88,59</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
<b>169,23</b>		<b>88,59</b>		<b>1,91</b>	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
<b>Físico</b>	13	22	13	22	169,23	100,00	169,23
<b>Financeiro</b>	173.368,00	173.368,00	173.368,00	153.592,55	88,59	88,59	88,59

**Justificativa de desempenho Jan-Dez**

A otimização dos recursos humanos e financeiros possibilitou a realização de mais eventos do que o inicialmente previsto, ampliando o alcance das ações formativas e de capacitação no âmbito do Patrimônio Cultural.

**Outras informações de situação: 6º bimestre**

A Diretoria de Promoção (DPR) informa, para os devidos fins, que foram planejados 16 eventos e realizados, ao todo, 22 eventos, entre Rodadas do ICMS Patrimônio Cultural e Jornadas Técnicas do Patrimônio Cultural - edição 2025, todos concluídos até o 5º bimestre de 2025. Dessa forma, a meta programada foi superada. Esse desempenho positivo deve-se ao engajamento da equipe técnica da Diretoria de Promoção (DPR), bem como à necessidade de oferecer aos municípios um serviço de qualidade, visando à melhoria dos índices de pontuação no Programa ICMS Patrimônio Cultural.

**Programa: PROTEÇÃO E SALVAGUARDA DE ACERVOS E BENS CULTURAIS (0106)****Ação: SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL (4276)**Produto: **AÇÕES DE SALVAGUARDA FINALIZADAS** Unid. de Medida: **AÇÃO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.10.1</b>	41.962,00	41.962,00	40.942,39	40.942,39	1.019,61	97,57	97,57
<b>3.10.8</b>	600.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>641.962,00</b>	<b>141.962,00</b>	<b>140.942,39</b>	<b>140.942,39</b>	<b>1.019,61</b>	<b>99,28</b>	<b>99,28</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
<b>150,00</b>		<b>21,95</b>		<b>6,83</b>	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
<b>Físico</b>	2	3	2	3	150,00	100,00	150,00

<b>Financeiro</b>	641.962,00	141.962,00	641.962,00	140.942,39	21,95	99,28	21,95
-------------------	------------	------------	------------	------------	-------	-------	-------

**Justificativa de desempenho Jan-Dez**

O andamento do Registro das Bandas em Minas Gerais foi impactado por ajustes no cronograma da empresa contratada e pelas etapas de análise e deliberação no âmbito do CONEP. Embora o produto tenha sido finalizado em dezembro de 2024, a submissão passou por reprogramações até sua apreciação e aprovação em outubro de 2025. Em razão desses atrasos, o resultado foi contabilizado em 2025, o que gerou desempenho físico de 150% no exercício.

**Outras informações de situação: 6º bimestre**

Acompanhamento da meta física Finalizado: - Registro das Bandas em Minas Gerais. Adotou-se a regionalização "Diversos Municípios - Estadual" tendo em vista que o registro abrange todas as Bandas de Música do Estado. - Convênio IPHAN Elaboração dos estudos para registro dos Congados de Minas de Gerais; 2200.01.0001089/2021-59. Em andamento, empresa contratada, previsão de conclusão em 2025. - Finalizado em dezembro 2025. Adotou-se a regionalização "Diversos Municípios - Estadual" tendo em vista que o registro abrange todos os Congados do Estado. - Convênio IPHAN Regularização fundiária urbana. 2200.01.0001602/2022-76 - Em andamento, empresa contratada, previsão de conclusão em 2025.- Finalizado em dezembro 2025. Adotou-se a regionalização "Diversos Municípios - Estadual" tendo em vista a abrangência da regularização. Em andamento: - Inventário dos Jogos Indígenas de Minas Gerais - realizado a campo em maio de 2024 - Falta devolutiva para os indígenas. - Não aconteceu o Jogos em 2025 - aguardando alinhamento - ficará para 2026.

**Ação: PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL (4278)**

Produto: **ESTUDO TÉCNICO DO BEM CULTURAL FINALIZADO** Unid. de Medida: **ESTUDO**

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.1.1</b>	473.331,00	473.331,00	0,00	0,00	473.331,00	0,00	0,00
<b>3.10.1</b>	547.483,00	547.483,00	190.713,63	190.713,63	356.769,37	34,83	34,83
<b>3.10.3</b>	0,00	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00
<b>3.15.1</b>	0,00	28.658,76	28.658,75	28.658,75	0,01	100,00	100,00
<b>3.24.1</b>	343.000,00	343.000,00	0,00	0,00	343.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.363.814,00</b>	<b>1.399.472,76</b>	<b>219.372,38</b>	<b>219.372,38</b>	<b>1.180.100,38</b>	<b>15,68</b>	<b>15,68</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
<b>250,00</b>		<b>16,09</b>		<b>15,54</b>	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
<b>Físico</b>	4	6	4	10	250,00	166,67	250,00
<b>Financeiro</b>	1.363.814,00	1.399.472,76	1.363.814,00	219.372,38	16,09	15,68	16,09

**Justificativa de desempenho Jan-Dez**

O desempenho acima do programado decorre da reorganização institucional promovida pela nova gestão do IEPHA-MG, com definição de prioridades pela Diretoria de Proteção e Memória e pela GPCM, o que permitiu retomar estudos antes paralisados. Soma-se a isso o aumento da demanda externa, especialmente de municípios, instrução de processos de tombamento e articulação de projetos estratégicos, resultando na superação da meta inicialmente prevista.

**Outras informações de situação: 6º bimestre**

Alterações Orçamentárias: Decreto NE Nº 817, de 18/11/2025, publicado em 19/11/2025. Anula R\$ 7.000,00 do GIFF 30103 da Ação 2132 da UO 1951 - ENCARGOS GERAIS DO ESTADO-INSTRUMENTOS DE ENTRADA DE RECURSOS e suplementa R\$ 7.000,00 do GIFF 30103 da Ação 4278 para contrapartida prevista no convênio IPHAN - PNPI Proposta 054226/2023 CONVÊNIO TRANSFEREGOV.BR Nº 947857 SIAFI 9470650 Inventário dos Terreiros e Casas de Matriz Afro-religiosas de Minas Gerais. Referência: Processo nº 2200.01.0002031/2023-33. Acompanhamento da meta física Finalizado 1.Diretrizes da Serra dos Cristais - mar/2025; Conep (abr/2025) - Estudo finalizado em 30 de abril 2.Diretrizes do Centro Histórico de Oliveira - instrução (abr/2025); Conep mai/2025) - Estudo finalizado em 30 de abril 3.Revalidação do Registro da Comunidade dos Arturos - Estudo finalizado em 30 de abril 4.Casarão da antiga Pensão Tormin - instrução (abr/2025); Conep (mai/2025) 5. Tombamento definitivo Centro Histórico de Januária - notificação (abr/mai/2025); Conep agosto/2025 6. Dossiê de Tombamento definitivo Centro Histórico de Poços de Caldas (dossiê finalizado em dezembro/2025) - nome correto do Bem CONJUNTO HIDROTÉRMAL E HOTELEIRO DE POÇOS DE CALDAS, processo SEI 2200.01.0002747/2025-95; 7. Dossiê de Tombamento da CASA DE DONA BEJA - Pensão Tormin em Araxá, processo SEI 2200.01.0002209/2023-77; Estudos de Complementação do Processo de Tombamento Estadual 2200.01.0002724/2025-37 finalizados em dezembro de 2025: 8. Complementação do Processo de Tombamento Estadual da IGREJA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO, localizada no município de M a t e u s L e m e - perímetro e diretrizes de entorno. 9. Complementação do Processo de Tombamento Estadual da FAZENDA DOS MARTINS, localizada no município de Brumadinho. -- perímetro e diretrizes de entorno. 10. Complementação do Processo de Tombamento Estadual da FAZENDA SANTO ANTÔNIO, localizada no município de Esmeraldas - perímetro e diretrizes de entorno. Em andamento 1. Perímetros e diretrizes de São Thomé das Letras; 2. Diretriz do Centro Histórico de Catas Altas; 3. Serra do Curral - depende de decisão de processo de Conciliação do Judiciário (Cejudc) O aumento do número de estudos técnicos planejados e realizados no âmbito da Ação 4278 - Proteção do Patrimônio Cultural - decorre diretamente da reorganização institucional promovida pela nova gestão do IEPHA-MG, com foco em eficiência e planejamento estratégico. A partir da definição de metas prioritárias pela Diretoria de Proteção e Memória (DPM), em especial pela Gerência de Patrimônio Cultural Material (GPCM), foi possível dar andamento a estudos que estavam paralisados por ausência de direcionamento e pactuação técnica. Além disso, houve crescimento da demanda externa, impulsionado por fatores como: Solicitações de municípios; Necessidade de instrução técnica de processos de tombamento e complementação de diretrizes de tombamentos; Articulação de projetos estratégicos que integram políticas de patrimônio, turismo e meio ambiente. Esse novo cenário possibilitará não só o cumprimento da meta inicial (4 Estudos Técnicos do Bem Cultural Finalizados), mas sua superação, com 4 estudos já finalizados e 5 atualmente em andamento e com cronogramas pactuados. Tal avanço reforça o papel estratégico da DPM e da GPCM no fortalecimento das ações de proteção patrimonial no estado."

**Ação: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL PROTEGIDO (4279)**

Produto: **BENS/ACERVOS CULTURAIS CONSERVADOS OU RESTAURADOS** Unid. de Medida: **BEM / ACERVO**




**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.1.1</b>	87.800,00	87.800,00	0,00	0,00	87.800,00	0,00	0,00
<b>3.10.1</b>	877.123,00	877.123,00	439.154,31	439.154,31	437.968,69	50,07	50,07

3.24.1	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00
3.45.1	1.057.792,00	887.557,38	0,00	0,00	887.557,38	0,00	0,00
4.1.1	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
4.10.8	0,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00	100,00	100,00
4.15.1	0,00	250.000,00	248.000,00	248.000,00	2.000,00	99,20	99,20
4.24.1	2.709.813,00	2.709.813,00	60.563,50	60.563,50	2.649.249,50	2,23	2,23
4.45.1	0,00	142.866,09	134.758,25	134.758,25	8.107,84	94,32	94,32
<b>TOTAL</b>	<b>4.984.528,00</b>	<b>5.277.159,47</b>	<b>952.476,06</b>	<b>952.476,06</b>	<b>4.324.683,41</b>	<b>18,05</b>	<b>18,05</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		19,11		5,23	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
<b>Físico</b>	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
<b>Financeiro</b>	4.984.528,00	5.277.159,47	4.984.528,00	952.476,06	19,11	18,05	19,11

**Justificativa de desempenho Jan-Dez**

A não execução orçamentário-financeira decorre de fatores específicos por fonte de recurso: na Fonte 01, houve desistência formal da emenda pela Paróquia; na Fonte 10, ocorreu contingenciamento pelo Decreto nº 49.025/2025; na Fonte 24, as ações encontram-se em fase de instrução de convênios e processos de contratação no âmbito do PAC; na Fonte 45, os saldos de TAC aguardam negociação com o MPMG; e nas Fontes 10.8 e 15.1, os empenhos realizados em dezembro não foram liquidados no exercício.

**Outras informações de situação: 6º bimestre**

Acompanhamento da meta física: Extinto: Desistência da emenda pela Paróquia - Elaboração de documentação referente ao aditivo de contrapartida do convênio para contratação da obra de restauração de parte da cobertura da Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Belo Horizonte. Ordem de início emitida - com execução orçamentário-financeira 2025: 1. Fonte 15.1 - Contrato nº. 9490666/2025 - Processo nº. 30/2025 - Contratação de empresa de restauração, em regime de empreitada por preço global, para execução da obra de restauração do retábulo-mor e altar-mor da Capela de Nosso Senhor do Bonfim, em Morrinhos - Processo SEI nº 2200.01.0002250/2025-31. Fonte 10.8 - Contrato nº. 9490666/2025 - Processo nº. 30/2025 - Contratação de empresa de restauração, em regime de empreitada por preço global, para execução da obra de restauração do retábulo-mor e altar-mor da Capela de Nosso Senhor do Bonfim, em Morrinhos - Processo SEI nº 2200.01.0002250/2025-31. Finalizado - Com execução orçamentário-financeira 2025 (créditos orçamentários aprovados na LOA ou suplementados): 1. Restauração arquitetônica, incluindo instalações complementares e restauração de elementos artísticos integrados da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida, localizada no distrito de Côrregos, município de Conceição do Mato Dentro/MG. Contrato nº. 9345754/2022 - A3 ATELIER DE ARTE APLICADA LTDA. Obra em curso; Finalizado - Sem execução orçamentário-financeira 2025: 1. Fazenda Boa Esperança: Entrega da restauração da capela; 2. Restauração de Elementos Artísticos do Palácio da Liberdade - Belo Horizonte; 3. Decreto NE Nº 403, de 17/08/2023, publicado em 18/08/2023. Suplementa R\$ 200.000,00 no GIPF 40108 da Ação 4123 para execução de Emenda Parlamentar da Deputada Ana Paula Siqueira. Objeto: Projeto de prevenção e combate a incêndio - projeto de acessibilidade - projeto de recuperação do telhado, estudo técnico estrutural e infiltrações da Igreja Santa Efigênia dos Militares, Belo Horizonte; 4. Obras de restauração do painel abstrato de autoria de Mário Silésio, (Av. João Pinheiro, 417) em Belo Horizonte: entregue em 04/08/2025; 5. Obras de Restauração da Capela de Nossa Senhora das Mercês - Bento Rodrigues/Mariana; 6. Obras de intervenção estrutural e em alvenarias na Igreja do Senhor Bom Jesus da Lapa, em Chapada do Norte; 7. Obras de restauração da Capela de Nossa Senhora dos Prazeres em Milho Verde, Serro. Em andamento - Com execução orçamentário-financeira 2025 (créditos orçamentários aprovados na LOA ou suplementados): 1. Obras de restauração da Chácara do Barão, no município de Serro, MG.(PAC) 2. Contratação de elaboração de Projetos Executivos de conservação-restauração de Elementos Integrados (pinturas parietais), de Acessibilidade, de Instalações Elétricas, de Segurança e CFTV, de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico, de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas e Respectivas Planilhas Orçamentárias, da Casa de Câmara e Cadeia de Pitangui. (PAC) 3. Contratação de elaboração de Projeto Executivo de conservação-restauração de elementos artísticos integrados, móveis e imaginária, Projeto Executivo de contenção de muro, Projeto Executivo de Drenagem do terreno e respectivas Planilhas Orçamentárias do Santuário do Bom Jesus do Matozinhos, localizado no distrito de Santo Antônio do Pirapetinga, município de Piranga (PAC). Em andamento - Sem execução orçamentário-financeira 2025: 1. Obras de adequação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio do Centro de Arte Popular, em Belo Horizonte: em andamento. 2. Obras de restauração total do Palácio da Justiça Rodrigues Campo, em Belo Horizonte: em andamento. 3. Obras de intervenções na Casa Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte: em andamento. 4. Obras para implantação do Parque das Romarias, em Congonhas: em andamento. 5. Obras de restauração de piso e esquadrias internas do Prédio Verde, em Belo Horizonte: em andamento. 6. Obras de restauração dos elementos artísticos do Prédio Verde, em Belo Horizonte: em andamento. 7. Obras de acessibilidade da Fazenda Boa Esperança, Belo Vale: em andamento. 8. Obras de restauração dos elementos artísticos da Igreja Matriz de São Tomé, em São Tomé das Letras: em andamento. 9. Obras de renovação da expografia e restauração dos elementos artísticos do edifício do Memorial da Vale, Praça da Liberdade, em Belo Horizonte: em andamento. 10. Obra de restauração do muro do Museu Casa de Guimarães Rosa, em Cordisburgo: em andamento 11. Obra de restauração da cobertura da rotunda ferroviária do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico Ferroviário de Ribeirão Vermelho, em Ribeirão Vermelho: em andamento 12. Obras de restauração da Serraria Souza Pinto, em Belo Horizonte: em andamento 13. Obras de restauração do Instituto de Educação, em Belo Horizonte: em andamento 14. Obras de restauração do Muro do Cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte: em andamento 15. Obras de restauração dos elementos artísticos do Santuário Bom Jesus do Matozinhos, no distrito de Santo Antônio do Pirapetinga, município de Piranga: em andamento (FEC 2024). 16. Obras de restauração das estruturas do telhado /cobertura da Capela Nossa Senhora da Soledade, no Distrito do Gorutuba, zona rural do município de Porteirinha- MG.: em andamento (FEC/2024)

**Ação: VISTORIAS TÉCNICAS NO PATRIMÔNIO CULTURAL (4281)**Produto: **VISTORIA REALIZADA** Unid. de Medida: **VISTORIA****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	114.274,00	114.274,00	87.846,17	87.846,17	26.427,83	76,87	76,87
3.45.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.45.1	0,00	27.368,53	24.050,00	24.050,00	3.318,53	87,87	87,87
<b>TOTAL</b>	<b>114.274,00</b>	<b>141.642,53</b>	<b>111.896,17</b>	<b>111.896,17</b>	<b>29.746,36</b>	<b>79,00</b>	<b>79,00</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL

109,09		97,92		1,11	
--------	--	-------	--	------	--

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
<b>Físico</b>	132	144	132	144	109,09	100,00	109,09
<b>Financeiro</b>	114.274,00	141.642,53	114.274,00	111.896,17	97,92	79,00	97,92

## Outras informações de situação: 6º bimestre

Acompanhamento da meta física: Conforme o documento SEI nº 130378277, referente ao processo SEI de comprovação de metas para recebimento de ajuda de custo e alimentação. 1 Belo Horizonte Igreja de Santa Efigênia dos Miliães 05/11/2025 Orientações para elaboração de projetos 2 Belo Horizonte Denúncia no Conjunto Arquitetônico da Pampulha/Igreja São Francisco de Assis. 05/11/2025 Verificação de denuncia 3 Belo Horizonte Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça Rui Barbosa 10/11/2025 orientações sobre apresentação de projetos 4 Belo Horizonte Prédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento 11/11/2025 orientações sobre o projeto de prevenção e combate a incêndio 5 Belo Horizonte Câmara 7 12/11/2025 Orientações para elaboração de projetos 6 Belo Horizonte Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade 14/11/2025 Orientações para elaboração de projetos 7 Belo Horizonte Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade 19/11/2025 Verificação de denuncia 8 Belo Horizonte Biblioteca Pública Estadual Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade 19/11/2025 Verificação de denuncia 9 Belo Horizonte Vistoria no Museu das Minas e do Metal Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade 25/11/2025 Vistoria de Estado de Conservação para elaboração de Laudo de Cessão Secult 10 Lambari Edifício do antigo Cassino de Lambari 26/11/2025 Acompanhamento de obra 11 Ribeirão Vermelho Rotunda 27/11/2025 Acompanhamento de obra 12 Mariana Igreja de São Bento 02/12/2025 Verificar a montagem das estruturas da decoração de Natal. 13 Montes Claros Capela do Senhor do Bonfim 03/12/2025 Acompanhamento de obra 14 Montes Claros Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros 04/12/2025 Acompanhamento de obra 15 Belo Horizonte Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade 09/12/2025 Verificação de danos causados pelo evento Natal da Mineiridade 16 Belo Horizonte Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade 09/12/2025 Verificação de danos causados pelo evento Natal da Mineiridade 17 Belo Horizonte Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade 17/12/2025 Verificação de montagem de estrutura para evento 18 Belo Horizonte Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade - Edifício do CCBB 22/12/2025 Verificação de montagem de estrutura para evento

## Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)

## Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: PESSOA REMUNERADA Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>1.10.1</b>	10.014.752,00	10.246.026,00	10.130.879,53	10.130.879,53	115.146,47	98,88	98,88
<b>3.10.7</b>	1.518.684,00	1.518.684,00	1.430.114,15	1.430.114,15	88.569,85	94,17	94,17
<b>TOTAL</b>	<b>11.533.436,00</b>	<b>11.764.710,00</b>	<b>11.560.993,68</b>	<b>11.560.993,68</b>	<b>203.716,32</b>	<b>98,27</b>	<b>98,27</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
<b>105,88</b>		<b>100,24</b>		<b>1,06</b>	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
<b>Físico</b>	85	89	85	90	105,88	101,12	105,88
<b>Financeiro</b>	11.533.436,00	11.764.710,00	11.533.436,00	11.560.993,68	100,24	98,27	100,24

## Outras informações de situação: 6º bimestre

Ind.:ATIVO-2201/IEPHA INST PATRIM HISTORICO " Dotacao 13.122.705.2417.0001" FOLHA DE NOVEMBRO/2025 QUANT. NO EXERCICIO DE FUNCAO GRATIFICADA. 15 SERVIDOR NO EXERCICIO DE CARGO EM COMISSAO. 56 SERVIDOR NO EFETIVO EXERCICIO DO CARGO. 17 TOTAL SERVIDORES ATIVOS FOLHA..... 88 FOLHA DE DEZEMBRO/2025 QUANT. NO EXERCICIO DE FUNCAO GRATIFICADA. 15 SERVIDOR NO EXERCICIO DE CARGO EM COMISSAO. 58 SERVIDOR NO EFETIVO EXERCICIO DO CARGO. 17 TOTAL SERVIDORES ATIVOS FOLHA..... 90

## Ação: ACESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>1.95.1</b>	0,00	12.562,02	0,00	0,00	12.562,02	0,00	0,00
<b>3.9.1</b>	180.536,00	181.663,72	1.127,72	1.127,72	180.536,00	0,62	0,62
<b>3.10.1</b>	5.272.156,00	5.228.004,86	4.503.702,56	4.503.702,56	724.302,30	86,15	86,15
<b>3.60.1</b>	10.680,00	80.723,02	63.943,97	63.943,97	16.779,05	79,21	79,21
<b>3.60.2</b>	0,00	850,70	0,00	0,00	850,70	0,00	0,00
<b>3.95.1</b>	0,00	8.016,82	545,00	545,00	7.471,82	6,80	6,80
<b>4.9.1</b>	980.000,00	2.001.971,41	980.000,00	980.000,00	1.021.971,41	48,95	48,95
<b>4.95.1</b>	0,00	228.100,00	52.321,23	52.321,23	175.778,77	22,94	22,94
<b>TOTAL</b>	<b>6.443.372,00</b>	<b>7.741.892,55</b>	<b>5.601.640,48</b>	<b>5.601.640,48</b>	<b>2.140.252,07</b>	<b>72,35</b>	<b>72,35</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		86,94		1,15	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	6.443.372,00	7.741.892,55	6.443.372,00	5.601.640,48	86,94	72,35	86,94

## Outras informações de situação: 6º bimestre

Alterações orçamentárias: Decreto NE Nº 892, de 11/12/2025 publicado em 12/12/2025. Suplementa R\$ 41.971,41 no GIFF 40091 da Ação 2500 proveniente do saldo financeiro dos rendimentos bancários do Termo de Compromisso celebrado entre IEPHA/MG e Ministério Público de Minas Gerais com intervenção do Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais - CEMAIS para fins de recebimento de recurso oriundo de Ação Civil Pública, cuja empresa Concedente é Nexa Recursos Minerais S. A, com o objetivo de executar o projeto "Plataforma/Sistema de Gestão do ICMS Patrimônio Cultural". Processo nº 2200.01.0000588/2024-94.

## Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: PRECATÓRIO/RPV PAGO Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.9	382.495,00	898.470,43	898.470,43	898.470,43	0,00	100,00	100,00
3.10.9	55.571,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>438.066,00</b>	<b>898.470,43</b>	<b>898.470,43</b>	<b>898.470,43</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Dados atualizados até Dez/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
333,33		205,10		1,63	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	3	10	3	10	333,33	100,00	333,33
Financeiro	438.066,00	898.470,43	438.066,00	898.470,43	205,10	100,00	205,10

## Justificativa de desempenho Jan-Dez

Pagamentos ocorrem conforme mandados judiciais e determinações da Advocacia Geral do Estado. Não houve autonomia para a programação anual e não há autonomia para a execução.

## Outras informações de situação: 6º bimestre

Alterações orçamentárias: Decreto NE Nº 828, de 25/11/2025, publicado em 26/11/2025 - Anula R\$ 188.867,22 do GIFF 10109 da Ação 7803 da UO 1081 - Advocacia Geral do Estado, Anula R\$ 54.480,67 do GIFF 30109 e R\$ 1.090,33 do GIFF 30109, da Ação 7004, para serem suplementados no GIFF 10109, valor R\$ 243.347,89 e no GIFF 10109, MOD 91, no valor R\$ 1.090,33 da Ação 7004 - Pagamento de Precatório nº. 17/2011 - Processo SEI nº. 1080.01.0057300/2022-78 e 25/2014 - Processo SEI nº 1080.01.0043992/2025-97. RPV referente ao processo judicial nº 38637780920048130024 - Processo SEI nº 2200.01.0000774/2025-16. Decreto NE Nº 845, de 27/11/2025, publicado em 28/11/2025 - Anula R\$ 15.802,36 do GIFF 10109 da Ação 7803 da UO 1081 - Advocacia Geral do Estado para serem suplementados no GIFF 10109, valor R\$ 15.802,36, na Ação 7004 - Pagamento de Precatório nº. 17/2011 - Processo SEI nº. 1080.01.0057300/2022-78 e 25/2014 - Processo SEI nº 1080.01.0043992/2025-97. RPV referente ao processo judicial nº 38637780920048130024 - Processo SEI nº 2200.01.0000774/2025-16. Decreto NE Nº 858, de 02/12/2025, publicado em 03/12/2025 - Anula R\$ 125.120,30 do GIFF 10109 da Ação 7803 da UO 1081 - Advocacia Geral do Estado para serem suplementados no GIFF 10109, valor R\$ 125.120,30, na Ação 7004 - Pagamento de Precatório nº. 69/2025 - Processo SEI nº. 1080.01.0112218/2025-25. Decreto NE Nº 913, de 16/12/2025, publicado em 17/12/2025 - Anula R\$ 130.614,55 do GIFF 10109 da Ação 7803 da UO 1081 - Advocacia Geral do Estado para serem suplementados no GIFF 10109, valor R\$ 130.614,55, na Ação 7004 - Pagamento de Precatório nº. 72/2025 - Processo SEI nº. 1080.01.0116163/2025-16. Produto: Precatório/RPV Pago Unid. de Medida: Unidade 1) Quitação de precatório nº. 17/2011 a favor de Adriana Martins Pinheiro Campos, conforme Processo SEI nº. 1080.01.0057300/2022-78. Quitação de precatório nº. 17/2011 a favor de José Eugênio Pinheiro Martins, conforme Processo SEI nº. 1080.01.0057300/2022-78. Quitação de precatório nº. 17/2011 a favor de Maria de Lourdes Martins Pinheiro, conforme Processo SEI nº. 1080.01.0057300/2022-78. Quitação de precatório nº. 17/2011 a favor de Raquel Martins Pinheiro, conforme Processo SEI nº. 1080.01.0057300/2022-78. Quitação de precatório nº. 17/2011 a favor de IMPROVETER, conforme Processo SEI nº. 1080.01.0057300/2022-78. Quitação de precatório nº. 17/2011 a favor de IMPROVETER, conforme Processo SEI nº. 1080.01.0057300/2022-78. 2) Quitação de precatório nº. 25/2014 a favor de Ana Maria de Souza, conforme Processo SEI nº. 1080.01.0043992/2025-97. 3) Quitação de precatório nº. 69/2025 a favor de Celestina Maria Pinto de Vasconcelos, conforme Processo SEI nº. 1080.01.0112218/2025-25. 4) Pagamento de Requisição de Pequeno Valor - RPV nº 326/2025 - Processo SEI nº 2200.01.0000774/2025-1 - Processo Judicial nº. 9923340-70.2006.8.13.0024. Pagamento de Requisição de Pequeno Valor - RPV nº 326/2025 - Processo SEI nº 2200.01.0000774/2025-1 - Processo Judicial nº. 38637780920048130024. 5) Quitação de precatório nº. 72/2025 a favor de Ruth Villamarim Soares, conforme Processo SEI nº. 1080.01.0116163/2025-16.

Classificação da Despesa	Grupo de Despesa	Descrição da Fonte de Recursos	Procedência	Valor Crédito Autorizado	Valor Despesa Realizada
1.90.0.10.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	8.149.794,00	8.048.986,01
1.91.0.10.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	2.096.232,00	2.081.893,52
3.90.0.10.7	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA AUXILIOS	1.518.684,00	1.430.114,15
1.90.0.95.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	RECURSOS RECEBIDOS POR DANOS ADVINDOS DE DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	12.562,02	
3.90.0.09.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	TERMOS DE AJUSTAMENTO, DOACOES CONTROLADAS POR INSTRUMENTO JURIDICO E CONGENERES	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	181.663,72	1.127,72
3.90.0.10.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	5.228.004,86	4.503.702,56
3.90.0.60.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	80.723,02	63.943,97
3.90.0.60.2	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	RECURSOS RECEBIDOS DE OUTRA UNIDADE ORCAMENTARIA DO ORCAMENTO FISCAL PARA LIVRE UTILIZACAO	850,70	
3.90.0.95.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS RECEBIDOS POR DANOS ADVINDOS DE DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	8.016,82	545,00
4.90.0.09.1	INVESTIMENTOS	TERMOS DE AJUSTAMENTO, DOACOES CONTROLADAS POR INSTRUMENTO JURIDICO E CONGENERES	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	2.001.971,41	980.000,00
4.90.0.95.1	INVESTIMENTOS	RECURSOS RECEBIDOS POR DANOS ADVINDOS DE DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	228.100,00	52.321,23
3.90.0.10.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	180.861,00	165.046,00
3.90.0.10.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	24.328,00	22.339,19
3.90.0.10.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	173.368,00	153.592,55
3.90.0.10.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	586.664,00	512.402,52
3.90.0.10.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	41.962,00	40.942,39
3.90.0.10.8	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EMENDAS PARLAMENTARES	100.000,00	100.000,00
3.99.0.10.8	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EMENDAS PARLAMENTARES		
3.90.0.01.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	CONVENIOS COM A UNIAO E SUAS ENTIDADES - EMENDAS INDIVIDUAIS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	473.331,00	
3.90.0.10.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	547.483,00	190.713,63
3.90.0.10.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA CONTRAPARTIDA	7.000,00	
3.90.0.15.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	28.658,76	28.658,75
3.90.0.24.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	CONVENIOS COM A UNIAO E SUAS ENTIDADES - EXCETO EMENDAS INDIVIDUAIS E DE BANCADA	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	343.000,00	
3.90.0.01.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	CONVENIOS COM A UNIAO E SUAS ENTIDADES - EMENDAS INDIVIDUAIS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	87.800,00	
3.90.0.10.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	877.123,00	439.154,31
3.90.0.24.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	CONVENIOS COM A UNIAO E SUAS ENTIDADES - EXCETO EMENDAS INDIVIDUAIS E DE BANCADA	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	2.000,00	
3.90.0.45.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DOACOES DE PESSOAS, DE INSTITUICOES PRIVADAS OU DO EXTERIOR A ORGAO E ENTIDADES DO ESTADO	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	887.557,38	

4.40.0.15.1	INVESTIMENTOS	RECURSOS ORDINARIOS - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS		
4.90.0.01.1	INVESTIMENTOS	CONVENIOS COM A UNIAO E SUAS ENTIDADES - EMENDAS INDIVIDUAIS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	250.000,00	
4.90.0.10.8	INVESTIMENTOS	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EMENDAS PARLAMENTARES	70.000,00	70.000,00
4.90.0.15.1	INVESTIMENTOS	RECURSOS ORDINARIOS - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	250.000,00	248.000,00
4.90.0.24.1	INVESTIMENTOS	CONVENIOS COM A UNIAO E SUAS ENTIDADES - EXCETO EMENDAS INDIVIDUAIS E DE BANCADA	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	2.709.813,00	60.563,50
4.90.0.45.1	INVESTIMENTOS	DOACOES DE PESSOAS, DE INSTITUICOES PRIVADAS OU DO EXTERIOR A ORGAO E ENTIDADES DO ESTADO	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	142.866,09	134.758,25
3.90.0.10.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	114.274,00	87.846,17
3.90.0.45.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DOACOES DE PESSOAS, DE INSTITUICOES PRIVADAS OU DO EXTERIOR A ORGAO E ENTIDADES DO ESTADO	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS		
4.90.0.45.1	INVESTIMENTOS	DOACOES DE PESSOAS, DE INSTITUICOES PRIVADAS OU DO EXTERIOR A ORGAO E ENTIDADES DO ESTADO	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	27.368,53	24.050,00
3.40.0.10.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUCAO DIRETA DAS UNIDADES ORCAMENTARIAS	1.000,00	
3.90.0.59.2	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS RECURSOS VINCULADOS	RECURSOS RECEBIDOS DE OUTRA UNIDADE ORCAMENTARIA DO ORCAMENTO FISCAL PARA LIVRE UTILIZACAO	3.600.000,00	3.520.000,00
4.40.0.59.2	INVESTIMENTOS	OUTROS RECURSOS VINCULADOS	RECURSOS RECEBIDOS DE OUTRA UNIDADE ORCAMENTARIA DO ORCAMENTO FISCAL PARA LIVRE UTILIZACAO	4.500.000,00	4.500.000,00
1.90.0.10.9	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA PRECATORIOS E SENTENCAS JUDICIAIS	880.487,41	880.487,41
1.91.0.10.9	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA PRECATORIOS E SENTENCAS JUDICIAIS	17.983,02	17.983,02
3.90.0.10.9	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA PRECATORIOS E SENTENCAS JUDICIAIS		
3.91.0.10.9	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS ORDINARIOS - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS	RECURSOS RECEBIDOS PARA PRECATORIOS E SENTENCAS JUDICIAIS		
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>36.431.530,74</b>	<b>28.359.171,85</b>

Fonte: Armazém Siafi - relatório extraído em 06/03/2026

APÊNDICE 3 – Avaliação da Gestão Orçamentária - Exercício de 2025

Unidade Orçamentária:						2201 - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais							
Programa P/A/OE		Metas Físicas				Metas Financeiras			Eficácia		Eficiência		Justificativas
Programa	P/A/OE (Código)	Descrição (Produto e Unidade de Medida)	Previsão LOA	Execução	Execução/Previsão (%)	Crédito Inicial (R\$)	Despesa Realizada (R\$)	Desp.Realiz./Créd. Inicial (%)	E <sub>A</sub> %	Desempenho	E <sub>I</sub> %	Desempenho	
102	4267	Produto: CAMPANHAS E ATIVIDADES REALIZADAS Unid. de Medida: UNIDADE	9	9	100,0	R\$ 180.861,00	R\$ 165.046,00	91,3	100,0	Satisfatório	109,6	Satisfatório	
102	4269	Produto: NÚMERO DE MUNICÍPIOS PONTUADOS Unid. de Medida: UNIDADE	720	839	116,5	R\$ 24.328,00	R\$ 22.339,19	91,8	116,5	Satisfatório	126,9	Satisfatório	
102	4484	Produto: PROJETOS APROVADOS PELOS EDITAIS NO ÂMBITO DO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA, EMENDAS PARLAMENTARES E RECURSOS FEDERAIS Unid. de Medida: PROJETO	2.170	129	5,9	R\$ 1.000,00	R\$ 8.020.000,00	802000,0	5,9	Crítico	0,0	Crítico	1
103	4274	Produto: PARCERIA FORMALIZADA Unid. de Medida: PARCERIA	2	4	200,0	R\$ 586.664,00	R\$ 512.402,52	87,3	200,0	Subestimado	229,0	Subestimado	2
105	4271	Produto: RODADAS DO PATRIMÔNIO CULTURAL E/OU JORNADAS TÉCNICAS DO PATRIMONIO REALIZADAS Unid. de Medida: EVENTO	13	22	169,2	R\$ 173.368,00	R\$ 153.592,55	88,6	169,2	Subestimado	191,0	Subestimado	3
106	4276	Produto: AÇÕES DE SALVAGUARDA FINALIZADAS Unid. de Medida: AÇÃO	2	3	150,0	R\$ 641.962,00	R\$ 140.942,39	22,0	150,0	Subestimado	683,2	Subestimado	4
106	4278	Produto: ESTUDO TÉCNICO DO BEM CULTURAL FINALIZADO Unid. de Medida: ESTUDO	4	10	250,0	R\$ 1.363.814,00	R\$ 219.372,38	16,1	250,0	Subestimado	1.554,2	Subestimado	5
106	4279	Produto: BENS/ACERVOS CULTURAIS CONSERVADOS OU RESTAURADOS Unid. de Medida: BEM / ACERVO	1	1	100,0	R\$ 4.984.528,00	R\$ 952.476,06	19,1	100,0	Satisfatório	523,3	Subestimado	6
106	4281	Produto: VISTORIA REALIZADA Unid. de Medida: VISTORIA	132	144	109,1	R\$ 114.274,00	R\$ 111.896,17	97,9	109,1	Satisfatório	111,4	Satisfatório	
705	2417	Produto: PESSOA REMUNERADA Unid. de Medida: UNIDADE	85	90	105,9	R\$ 11.533.436,00	R\$ 11.560.993,68	100,2	105,9	Satisfatório	105,6	Satisfatório	
705	2500	Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO	1	1	100,0	R\$ 6.443.372,00	R\$ 5.601.640,48	86,9	100,0	Satisfatório	115,0	Satisfatório	
705	7004	Produto: PRECATÓRIO/RPV PAGO Unid. de Medida: UNIDADE	3	10	333,3	R\$ 438.066,00	R\$ 898.470,43	205,1	333,3	Subestimado	162,5	Subestimado	7
<b>Totais (Execução Orçamentária)</b>						26.485.673,00	28.359.171,85		I <sub>A</sub> % =	<b>50,0%</b>	I <sub>I</sub> % =	<b>41,7%</b>	
<b>Avaliação da Gestão Orçamentária:</b>									<b>PARCIALMENTE EFICAZ</b>		<b>PARCIALMENTE EFICIENTE</b>		
<b>Legenda</b>	E <sub>A</sub> %: Coeficiente de Eficácia (atributo do P/A/OE)					<b>I<sub>A</sub> % ou I<sub>I</sub> %</b>		<b>Gestão Orçamentária</b>					
	E <sub>I</sub> %: Coeficiente de Eficiência (atributo do P/A/OE)					>= 70% e <= 130%		Eficaz		Eficiente			
	I <sub>A</sub> %: Índice de Eficácia (atributo da gestão - totalidade dos P/A/OE)					> 0% e < 70% ou > 130%		Parcialmente Eficaz		Parcialmente Eficiente			
	I <sub>I</sub> %: Índice de Eficiência (atributo da gestão - totalidade dos P/A/OE)					= 0%		Comprometida		Comprometida			
	<b>Desempenho:</b> Satisfatório (E <sub>A</sub> ou E <sub>I</sub> >= 70% e <= 130%); Crítico (E <sub>A</sub> ou E <sub>I</sub> < 70%); Subestimado (EA ou EI >130%)					(*) Justificativa inexistente, insuficiente ou impertinente. (incluir nota quando aplicável).							

